



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO
NOVA ODESSA**

PERÍODO:	JULHO a SETEMBRO	ANO:	2024
-----------------	-------------------------	-------------	-------------

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome da Organização	CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual
1.2 Endereço	Avenida Bandeirantes nº 2660 – Jardim Santana – Americana
1.3 Bairro	Jardim Santana
1.4 CEP:	13.478-700
1.5 Telefones:	3461-6364 3604-9399
1.6 E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
1.7. Número Do Termo de Colaboração: 07/2024	

2. PÚBLICO ALVO

2.1 Área de Atuação ou Serviço de Proteção Social	Proteção Social Básica
2.2 Nome Do Projeto ou Serviço Desenvolvido:	Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual

2.1. OBJETIVO DO PROJETO

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento e expressão da autonomia e inclusão na família, comunidade e sociedade, através de tecnologia assistiva adequada e da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, conforme necessidades e potencialidades desses usuários e seus familiares/cuidadores

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais
- b) Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas
- c) Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade



d) Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, favorecendo o exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária		
e) Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras		
2.3 Capacidade de Atendimento No Projeto ou Serviço:		Até 10 usuários – Pessoas com Deficiência Visual
2.4. Número De Usuários Atendidos no Mês:		
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
09	09	10
3. REPRESENTANTE LEGAL		
3.1. Presidente	Antônio Francisco Ventura Junior	
3.2 Coordenador Técnico	Júlio Cesar da Silva	



4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE CADA SERVIÇO OU PROJETO EXECUTADO:

4.1. ATIVIDADES e 4.2. INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO Mensal	MONITORAMENTO Indicadores de Resultados	AVALIAÇÃO Indicadores de Resultados
<p>A. Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais</p>	<p>GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES</p>	<p>O Grupo Psicossocial de Inserção dos Novos Usuários e Familiares tem como objetivos: Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores, aproximando a família à instituição de forma à acolher e integrá-la no processo de reabilitação do mesmo; Apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); Realizar a leitura das Normas Internas e Procedimentos e as Normas Específicas; Dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos iam se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano. Após a pandemia o formato deste grupo se modificou. Por esta razão, para 2024 o Grupo Psicossocial de Inserção de novos usuários e familiares foi finalizado em fevereiro de 2024 em virtude de mudanças das demandas. No lugar deste grupo acontece o Grupo Psicossocial Mulheres. O Grupo de Inserção poderá acontecer ocasionalmente.</p>	<p>Através de planejamento das ações, monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, reuniões com equipe multidisciplinar.</p> <p>Resultado 1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	<p>Grupo finalizado em função das mudanças de demandas surgidas na instituição. Porém, pela relevância do objetivo do grupo ele poderá acontecer ocasionalmente.</p>
		<p>Serviço Social: Atividades: Nesse trimestre ocorreram as seguintes atividades:</p>	<p>Aplicar formulários de Controle de</p>	



	<p style="text-align: center;">ACOLHIMENTO ORIENTAÇÃO ENCAMINHAMENTO</p>	<p>julho: Encaminhamento de um usuário a Consulta com a oftalmologista parceira do CPC. Realizadas Visitas domiciliares de usuários da instituição, Serviço Social e Psicologia dos municípios de S.B.O e Nova Odessa.</p> <p>Nesse mês os contatos com a Rede foram com a AAMA, APAE – Centro Dia, CRAS Guanabara, CRAS São Jerônimo e CRAS Mathiensen, CRAS Praia Azul, PSF Praia Azul. Realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único, ao CRAS para referenciamento.</p> <p>Contatos e troca de informações com a equipe da AAMA, através de ligações telefônicas e mensagens e participação da pedagoga na reunião semestral do usuário adolescente.</p> <p>Participação da Assistente Social na reunião do CMAS.</p> <p>Mantendo o acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, de alguns usuários que por motivo de saúde, não conseguiram acessar o serviço, sendo realizada visita domiciliar, atendimento de forma online, quando possível e dentro da demanda.</p> <p>No processo de inserção de novos usuários (segundo fluxo de trabalho), que às vezes não estão na listagem dos usuários, que faz parte desse relatório, ofertamos a consulta oftalmológica de cortesia, mantemos a troca de informações com as escolas e CRAS, para verificação de elegibilidade e encaminhamento a Ótica parceira para aquisição de óculos.</p> <p>Alguns usuários que chegam ao CPC, estão com o diagnóstico oftalmológico inconclusivo, sendo necessário realizar o acompanhamento/encaminhamento pelo Serviço Social a área da saúde para verificação de elegibilidade para o atendimento, através de laudo médico.</p> <p>Participação da equipe, juntamente com os usuários e familiares no evento Jipe Eficiente.</p> <p>Reuniões de devolutivas através da leitura dos relatórios semestrais, com os usuários, familiares/cuidadores do dia 30/07 a 02/08, foram agendadas 31 reuniões, sendo os relatórios semestrais dos grupos, a leitura é realizada no primeiro encontro do segundo semestre.</p> <p>Participação na Inauguração da nova sede da SASDH.</p> <p>Agosto: Realizada Ficha do Serviço Social de 01 usuária adulta residente em Americana, que frequenta a APAE - Centro Dia de Americana. Encaminhamentos de 02 usuários a Consulta com a oftalmologista parceira do CPC. Realizadas 03 Visitas escolares de usuários da instituição com objetivo de orientação escolar, sendo uma residente no</p>	<p>Atividades Serviço Social (FOR 94) e Acompanhamento Psicológico Individual (FOR 109) para monitoramento da evolução para servir de base para as avaliações semestrais e resultado de Indicador Técnico e do Instrumental Cronologia de Acompanhamento Individual</p> <p>Resultado 1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	<p>Visamos nessa atividade o acompanhamento e as orientações necessárias de acordo com a demanda, sempre visando o acesso aos direitos as políticas públicas</p>
--	---	--	--	--



		<p>município de Nova Odessa. Reunião no CPC com a Professora da Sala de Recursos, sobre 04 usuários atendidos pela instituição. Visita no Centro Dia do Idoso em S.B.O, dos profissionais de Serviço Social e Orientação e Mobilidade, para orientação a usuário do serviço.</p> <p>Reunião no CPC com a Coordenadora da Proteção Básica e do Monitoramento, para alinhamento em relação aos encaminhamentos realizados pela Rede Socioassistencial.</p> <p>Nesse mês os contatos com a Rede foram com a AAMA, APAE – Centro Dia, CRAS Guanabara, CRAS Mathiensen, CRAS São Jerônimo, CREAS Nova Odessa, CREAS S.B.O, CRAS São Fernando e UBS Vista Alegre. Participação em reunião no CRAS Praia Azul, PSF Praia Azul, para alinhamento de acompanhamento de usuário residente no território. Realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único e ao CRAS para referenciamento, de acordo com a demanda.</p> <p>Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA.</p> <p>Mantendo o acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, de alguns usuários que por motivo de saúde, não conseguiram acessar o serviço, sendo realizada visita domiciliar, atendimento de forma online, quando possível e dentro da demanda.</p> <p>No processo de inserção de novos usuários (segundo fluxo de trabalho), que não estão na listagem dos usuários, que faz parte desse relatório, ofertamos a consulta oftalmológica de cortesia, mantemos a troca de informações com as escolas e CRAS, para verificação de elegibilidade e encaminhamento de acordo com a demanda e a avaliação do Serviço Social, a Ótica parceira para aquisição de óculos.</p> <p>Alguns usuários que chegam ao CPC, estão com o diagnóstico oftalmológico inconclusivo, sendo necessário realizar o acompanhamento/encaminhamento pelo Serviço Social a área da saúde para verificação de elegibilidade para o atendimento, através de laudo médico.</p> <p>Reuniões de devolutivas através da leitura dos relatórios semestrais, com os usuários, familiares/cuidadores do dia 30/07 a 02/08, foram agendadas 31 reuniões, sendo os relatórios semestrais dos grupos, a leitura é realizada no primeiro encontro do segundo semestre.</p> <p>Participação nas Palestras: “Pactuação do fluxo à Mulher em Situação de Violência” e “Desafios da Trajetória Escolar”.</p> <p>Setembro: Realizada Ficha do Serviço Social de 01 usuário adulto, que reside em Nova Odessa. Visita escolar na Casa da Criança Graúna, com</p>		
--	--	--	--	--



		<p>objetivo de orientação. Reunião na APAE - Centro Dia de Americana, junto com os profissionais do CREAS, Gestão da SASDH, profissionais do Serviço Social do CPC e equipe da APAE – Centro Dia, troca de informações sobre dois casos que as instituições atendem em conjunto e também sobre a inserção de uma usuária na Residência Inclusiva. Nesse mês mantivemos os contatos com a Rede, que foram: AAMA, APAE – Centro Dia, Residência Inclusiva, CRAS Guanabara, CRAS Praia Azul, CREAS Nova Odessa, CREAS S.B.O, CRAS Romano. Realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único e ao CRAS para referenciamento, de acordo com a demanda. Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA de Americana. Mantendo o acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, de alguns usuários que por motivo de saúde, não conseguiram acessar o serviço, sendo realizada visita domiciliar, atendimento de forma online, quando possível e dentro da demanda. No processo de inserção de novos usuários (segundo fluxo de trabalho), que não estão na listagem dos usuários, que faz parte desse relatório, ofertamos a consulta oftalmológica de cortesia, mantemos a troca de informações com as escolas e CRAS, para verificação de elegibilidade e encaminhamento de acordo com a demanda e a avaliação do Serviço Social, a Ótica parceira para aquisição de óculos. Alguns usuários que chegam ao CPC, estão com o diagnóstico oftalmológico inconclusivo, sendo necessário realizar o acompanhamento/encaminhamento pelo Serviço Social a área da saúde para verificação de elegibilidade para o atendimento, através de laudo médico.</p> <p>Participação na Palestra: Prevenção ao Suicídio - A comunicação na prevenção ao suicídio segundo a ciência.</p> <p>Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar.</p> <p>Psicologia Adulto:</p> <p>Julho: Férias da profissional</p> <p>Agosto: Início de novo semestre com leituras de relatórios, levantamento de expectativas e objetivos para o 2º semestre.</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana, bimestral SBO, trimestral NO.</p> <p>Treinamento 5S's com funcionária nova;</p> <p>Reunião com rede juntamente com assistente social para tratar de assunto referente ao usuário residente no bairro da Praia Azul.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença,</p>		
--	--	--	--	--



	<p>Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9000;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Providências diversas (protocolos em Prefeitura, construir materiais, envolver famílias, envolver equipe, planejar datas e ações) relacionada à organização, planejamento de ação externa de conscientização sobre o semáforo sonoro que será realizada em setembro pelos usuários do Grupo Psicossocial;</p> <p>Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões diversas;</p> <p>Visita domiciliar;</p> <p>Coletas de dados;</p> <p>Planejamento e execução de aulas quinzenais de MVE (Movimento Vital Expressivo) para os usuários e familiares.</p> <p>Elaboração e aplicação semanal de prática meditativa/respiratória do Programa Bem-Estar para os profissionais no início da reunião de equipe.</p> <p>Setembro:</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais relatórios das prefeituras.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9000;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Providências diversas relacionada à organização, planejamento de ação externa de conscientização sobre o semáforo sonoro que será realizada em setembro pelos usuários do Grupo Psicossocial Em Reabilitação;</p> <p>Checagem de todas as ações para o evento do Semáforo Sonoro, providências externas como empréstimo de boneco “mascote do trânsito” emprestado da UTRANSV, buscar água cedida pelo DAE, contato com profissional responsável por alteração do tempo do semáforo, contato e reforço para atuação da GAMA, etc/</p> <p>Envolvimento da equipe para compor o trabalho no dia do evento através de elaboração de plano de trabalho e tarefas;</p> <p>Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões diversas;</p> <p>Visita domiciliar;</p> <p>Coletas de dados;</p>		
--	---	--	--



		<p>Planejamento e execução de aulas quinzenais de MVE (Movimento Vital Expressivo) para os usuários e familiares;</p> <p>Elaboração e aplicação semanal de prática meditativa/respiratória do Programa Bem-Estar para os profissionais no início da reunião de equipe.</p> <p>Psicologia Infantil:</p> <p>Julho</p> <p>Psicologia Infantil:</p> <p>Coleta de Dados;</p> <p>Visitas Domiciliares;</p> <p>Atendimentos individuais;</p> <p>Fechamentos dos atendimentos com avaliações, relatórios referentes ao 1º semestre dos atendimentos individuais e dos grupos para posterior feedback através das reuniões de devolutivas.</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana, bimestral SBO, trimestral NO.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9000;</p> <p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;</p> <p>Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos;</p> <p>Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;</p> <p>Evento externo com usuários e familiares do passeio no de Jipe.</p> <p>Agosto</p> <p>Psicologia Infantil:</p> <p>Coleta de Dados;</p> <p>Visitas Domiciliares;</p> <p>Atendimentos individuais;</p> <p>Início de novo semestre com leituras de relatórios, levantamento de expectativas e objetivos para o 2º semestre.</p> <p>Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;</p> <p>Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.</p> <p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9000;</p>		
--	--	--	--	--



		<p>Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos; Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões; Elaboração e Participação de evento nos grupos Agosto Lilás; Acompanhamento de voluntária em grupo de famílias e estagiaria no grupo de adolescentes.</p> <p>Setembro Psicologia Infantil: Coleta de Dados; Visitas Domiciliares; Atendimentos individuais; Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9000; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos; Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões; Elaboração e Participação de evento nos grupos Setembro Amarelo e Setembro Verde; Acompanhamento de voluntária em grupo de famílias e estagiaria no grupo de adolescentes.</p>		
<p>B. Possibilitar à pessoa com DV e seus</p>	<p>ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE ACESSIBILIDADE</p>	<p>Julho: No mês de julho foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos, através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos, os planejamentos de atendimentos de cada usuário e também os relatórios de evolução semestral individual dos usuários. Houve ainda uma reunião com os profissionais da área técnica para a avaliação dos usuários e composição do Indicador Técnico do 1º semestre de 2024. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo sobre acessibilidade e atualizações em OM. No período de 15 a 30 não houve atendimentos de orientação e mobilidade por conta de viagem do profissional de OM.</p>	<p>Avaliações ao final dos atendimentos, relatando a evolução do usuário no FOR - Planejamento individual. Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica, Elaboração de</p>	<p>Atendimentos de orientação e mobilidade nas dependências internas do CPC. Atendimentos externos com treinamentos em variados percursos e situações visando prover independência e autonomia nos deslocamentos urbanos. Execução de algumas melhorias de acessibilidade através de solicitação on-line junto ao site</p>



<p>familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas</p>		<p>Agosto: No mês de agosto foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos, através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos, os planejamentos de atendimentos de cada usuário e também os relatórios de evolução semestral individual dos usuários. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo sobre acessibilidade e atualizações em OM. No dia 01 e 02 foram feitas as Devolutivas com os usuários relacionadas ao primeiro semestre de 2024, no dia 20 houve a participação no treinamento de um evento de conscientização de motoristas no semáforo sonoro e também foram feitas orientações de percurso até o terminal central para uma profissional do CPC e no dia 24 no período da manhã teve a colaboração com o Brechó do CPC.</p> <p>Setembro: No mês de setembro foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos, através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo sobre acessibilidade e atualizações em OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 24 houve a participação no evento de conscientização de motoristas no semáforo sonoro em frente ao CPC denominado “O olhar atento salva vidas”.</p>	<p>Relatório de Visita Domiciliar/Atendimento Interno e Externo. Avaliações ao final dos atendimentos, relatando a evolução do usuário.</p> <p>Resultado 1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	<p>da Prefeitura. Observação de continuidade de evolução, de casos já em atendimento, através do planejamento individual diário. Chegada de novos usuários referendados para buscar os serviços do CPC. Continuidade do projeto de recuperação de bengalas usadas para atendimento dos usuários de baixa renda.</p>
<p>C. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas,</p>	<p>Atividade de Vida Diária – AVD</p> <p>Atividade Instrumental de Vida Diária – AIVD</p> <p>Integração Sensorial</p>	<p>Julho, Agosto e Setembro: Férias da profissional; Elaboração de relatórios gerais; Participação em Reuniões de Equipe para discussão de casos; Reunião semestral de devolutiva aos usuários e seus familiares/cuidadores; Reunião com os profissionais da Educação de Nova Odessa para alinhamento de condutas com relação ao desenvolvimento global e principalmente comportamental da usuária; Atividades sensoriais, motoras e perceptivas realizadas com vários tipos de materiais, brinquedos, objetos de cores, formas, texturas, tamanhos e pesos diferentes; Participação com toda a equipe do CPC na realização do Projeto Trânsito Seguro e Inclusivo: “O olhar atento salva vidas” – Grupo Psicossocial em Reabilitação.</p>	<p>Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; Brinquedos, brincadeiras e outras atividades que estimulam a função manual e bimanual, sensorial,</p>	<p>Houve boa assiduidade da usuária aos atendimentos, porém devido as crises comportamentais da mesma, nesse trimestre não houve uma evolução em relação as atividades e os objetivos propostos.</p>



<p>escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.</p>			<p>coordenação motora fina e global, uso da colher e outros utensílios domésticos, no vestuário, na higiene; Adaptações que facilitem a funcionalidade do usuário(a).</p> <p>Resultado 1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	
	<p>Atendimento pedagógico, acompanhamento e orientação escolar</p>	<p>Julho, Agosto e Setembro: Reuniões para discussões de casos; Reunião para a realização do Indicador Técnico; Elaboração de Relatórios dos usuários do 1º Semestre, Organização da sala de trabalho; Recesso das Profissionais; Participação das profissionais na “Semana da Educação de Americana” com apresentações de Palestras com o tema: “Ver e ler o Mundo – Aprender para a Vida em Comunidade”, Reuniões semestrais de devolutivas aos usuários e seus familiares/cuidadores. Brincadeiras no parque, Sala de Integração Sensorial e na Brinquedoteca; Atividades lúdicas e pedagógicas em comemoração ao Folclore. Realizada Coleta de Dados e Avaliação da Visão Funcional. Visita escolar para alinhamento de condutas de trabalho; instrumentalizando profissionais da rede municipal para o aprendizado do</p>	<p>Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; Brinquedos, brincadeiras e outras atividades que estimulam a</p>	<p>A assiduidade dos usuários e nossas reuniões semestrais de devolutivas aos usuários, familiares/cuidadores do primeiro semestre também permitiram uma evidência na evolução e no alcance dos objetivos propostos. Dificuldades Encontradas: Atraso no processo de alfabetização, devido às dificuldades relacionadas a</p>



		<p>Braille; Grupo de Adultos “Cine Cultura Inclusiva”; contato por telefone com usuários, professores e supervisores da Rede Municipal. Participação com toda a equipe do CPC na realização do Projeto Trânsito Seguro e Inclusivo: “O olhar atento salva vidas” – Grupo Psicossocial em Reabilitação.</p>	<p>visão, a coordenação motora fina e global, uso de auxílios ópticos e não ópticos, materiais adaptados que auxiliem a baixa visão e lousa, máquina Braille para instrumentalizar usuários cegos.</p> <p>Resultado 1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	<p>saúde e contexto familiar da usuária. Não encontramos situações que impedissem ou desmotivassem os atendimentos; temos questões de faltas relacionadas às rotinas pessoais, mas estamos sempre atentos para ajudá-los no que for possível.</p>
	<p>Laboratório de Informática e Treinamento em</p>	<p>Neste terceiro trimestre de 2024, de acordo com o plano de desenvolvimento de cada atendido, realizamos as atividades sempre</p>	<p>Atendimentos individuais e/ou em grupo de acordo com o For. 03 e For. 28 (Planejamento Individual e de Grupo); esclarecimento aos usuários e seus responsáveis sobre</p>	<p>O contexto de vida e demandas apresentadas pelos usuários são primordiais ao elaborarmos seus planos de desenvolvimento; sendo assim, de acordo com nossos relatos em documentos, podemos dizer que tivemos sucesso em geral no processo. As reuniões de fechamento do primeiro semestre também</p>



	<p>Tecnologia Assistiva e Tecnologia da Informação</p>	<p>tendo como principal objetivo desenvolver habilidades no uso da Tecnologia da Informação por meio da Tecnologia Assistiva adequada (leitores de tela, recursos de ampliação, contraste e outros afins). Trabalhamos junto ao setor de marketing da instituição promovendo nosso trabalho junto às redes sociais e conscientizando a comunidade a respeito das possibilidades da tecnologia. Também tivemos a oportunidade de interagir com usuários e familiares/cuidadores nas reuniões de fechamento do primeiro semestre, por meio das quais todos puderam ser esclarecidos sobre a evolução que obtivemos no período.</p>	<p>sua evolução semestral.</p> <p>Resultado 1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	<p>corroboram com a evidência da evolução das atividades. Não encontramos situações que impedissem ou desmotivassem os atendimentos; temos questões de faltas relacionadas às rotinas pessoais, mas estamos sempre atentos para ajudá-los no que for possível. Visando expandir os conhecimentos para a comunidade, continuamos a promover divulgação nas redes sociais sobre a acessibilidade na Informática; a divulgação é muito significativa, pois há muito boa aceitação do público e contribui para desmitificar convicções equivocadas sobre a acessibilidade digital. Trabalhamos de forma integrada com o Serviço Social e demais profissionais para buscarmos soluções e melhorias em prol dos atendidos.</p>
	<p>Grupo de Acessibilidade em TOUCH SCREAM</p>	<p>O objetivo mais relevante dos nossos encontros é promover a interação/socialização entre os usuários por meio de tópicos ligados ao uso diário da tecnologia. Além das nossas conversas sobre atualidades neste assunto, propomos atividades para conhecimento de ferramentas específicas que venham a trazer-lhe facilidades; em especial, destacamos o Google Assistente, funcionalidades do WhatsApp e recursos do YouTube.</p>	<p>Atendimentos individuais e/ou em grupo de acordo com o For. 03 e For. 28 (Planejamento Individual e de Grupo); esclarecimento aos usuários e seus responsáveis sobre sua evolução semestral.</p>	<p>Os usuários puderam aprender e compartilhar conhecimentos importantes para seu dia a dia, proporcionando-lhes mais inclusão digital e, consequentemente, social. É evidente a confiança e motivação de todos os presentes em relação às atividades, aprimoraram o uso de funcionalidade do YouTube e ficaram por dentro sobre atualizações do WhatsApp. As dificuldades mais</p>



			<p>Resultado 1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	<p>relevantes são relacionadas às faltas por circunstâncias de suas vidas pessoais, mas não impedem o andamento do processo.</p> <p>Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação significativa que torne mais viável o uso dos seus celulares.</p>
<p>D.</p> <p>Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários favorecendo o exercício da</p>	<p>Grupo Psicossocial de Adultos em Reabilitação</p>	<p>Grupo com encontros quinzenais com os objetivos de proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual, como em questão o respeito ao semáforo e, principalmente, ao semáforo sonoro através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo.</p> <p>Julho não houve encontro, profissional estava de férias. Mas em agosto e setembro para ações focadas no projeto de conscientização dos motoristas e motociclistas sobre a importância e respeito ao semáforo sonoro.</p> <p>Agosto: 14.08.24- Usuários muito animados chegaram contando das férias. Usuária que foi para BA de carro com suas 2 filhas. Divertiram-se muito em aventuras. Os demais contaram as tarefas do dia a dia durante as férias. Depois feita a leitura do relatório e os usuários se impressionaram com tantas atividades que realizaram ao projeto e alguns se emocionaram ao comentar que não acreditou que daria certo e hoje está</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9000; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica, avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de feedbacks nos encontros,</p>	<p>O foco principal deste trimestre esteve voltado ao Projeto do Grupo de conscientização à sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual, como em questão o respeito ao semáforo e semáforo sonoro. Os usuários participativos e envolvidos. Foi grande a motivação que este projeto trouxe a cada encontro e tarefa a ser executada. Principalmente no dia do evento o compromisso de todos em cada</p> <p>Além disso, o projeto proporcionou maior desenvoltura, espontaneidade, coragem na forma de se expressar. A cada encontro grandes aprendizados foram</p>



<p>cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.</p>		<p>bem feliz. Conversamos um pouco das novas providências, sobre a data estipulada de 24 de setembro, no horário das 8h às 12h. Solicitações de alteração do tempo do semáforo no dia da ação (24 setembro), para Gama para o policiamento e para o DAE de copinhos de água. Também sobre o treino na rua com o professor de OM agendado para o dia 20 agosto.</p> <p>20.08.24- Encontro extra para treino da ação. Contou com a participação do professor de OM. Inicialmente foi realizada uma recapitulação com todos para fim de incluir o profissional em toda a ação. Depois foram posicionados cada qual em seu lugar e deu-se início da cena. Muitas tentativas, pois, as dificuldades foram várias até que o grupo foi se adequando ao espaço e ao tempo curto do semáforo. A participação do profissional de OM foi essencial para a segurança dos usuários, para orientações pertinentes em relação ao semáforo, ao posicionamento seguro de cada um na calçada e sugestões de melhoria. Foi percebido pelo profissional de OM que o semáforo sonoro CPC está diferente, pois após o acionamento da botoeira está sem o tempo de 3 segundos para o sinal amarelo, e o sinal vermelho 20 segundos. O ideal seria ter um tempo de 3 segundos antes do semáforo entrar no amarelo, depois 5 segundos de amarelo para depois passar para o vermelho e este ficar em 22 segundos. Esses tempos normalmente, mas para o dia do evento já foi protocolado e conversado com profissional do setor Utransv a necessidade de adaptação desses tempos para a necessidade do teatro.</p> <p>21.08.24- Encontro destinado para as reflexões do ensaio no dia anterior com importantes questões levantadas pelos usuários: D “Ontem entendi o porquê eu tinha que entrar reto na avenida e virar à direita”; R “quero saber a posição que os carros ficam”; C “ensaiar no semáforo deu muita realidade para nós” “seria bom se tivéssemos uma microfona acoplada ao som do bip do semáforo para todos”; F “consegui me situar na rua”; R “para mim foi normal, só apertar a botoeira e atravessa”; JÁ “às vezes o semáforo fecha sem aviso com o bip, isso é ruim para quem não enxerga”. Após os compartilhamentos profissional falou sobre suas observações: o tempo curto que o semáforo estava para a ação, comprometendo um pouco a qualidade do ensaio, tendo eles que acelerar a cena; parabenizou o usuário C que esteve por todo o tempo concentrado na ação, sabendo o momento exato de entrar e cena e seu posicionamento na rua; a importância de funcionarem com um todo, e não personagens isolados, pois todos os personagens estão interligados na cena, até os que estão na coxia aguardando o momento exato de entrar em cena.</p> <p>28.08.24- Iniciamos o encontro com o status aos usuários sobre o</p>	<p>mensagens de WhatsApp/telefones/mas/vídeo chamadas, Participação ativa dos usuários.</p> <p>Resultado 1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	<p>surgindo por parte de todos. Na avaliação final, após o evento houve importantes manifestações dos usuários e dos familiares relacionados ao aumento da auto-estima, sentimento de pertencimento e realização. Fizeram a apresentação de um teatro na rua. Todos sem enxergar.</p>
---	--	---	--	---



		<p>andamento das questões relacionadas ao projeto: protocolos enviados na prefeitura, empréstimo do boneco, alteração do tempo do semáforo, solicitação ao DAE de água para o evento, orçamento da faixa, flyers e depois foi realizado o trabalho de expressão vocal através de exercícios respiratórios, exercícios de relaxamento e aquecimento vocal e exercício de pronúncia de palavras e frases em grupo e individual. Foi um trabalho diferente do habitual em que os usuários exercitaram a expressão através da fala, dos sons, exigindo outros atributos. No final compartilharam a alegria da atividade, mas também o cansaço, pois até a respiração precisou ser direcionada para a tarefa. Foi também combinado os próximos 2 encontros, término do carro e ensaio geral com os figurinos.</p> <p>11.09.24- Encontro para conclusão do veículo. Mesmo sendo algumas partes bem específicas que apenas alguns conseguiriam manipular, profissional conseguiu manter todos unidos e participativos, cada um da sua maneira contribuiu: com sugestões para alça, segurando cola, segurando a roda, passando cola, medindo para fazer a colagem, sugerindo a forma de fazer a placa do veículo, segurando apertado para a cola secar, enfim, foram muitas ações e contribuições.</p> <p>18.09.24- Encontro para ensaio final com os figurinos e o som. Os usuários aproveitaram muito o momento para experimentações diversas em tipos de vozes, alturas, velocidades etc. Profissional explicou toda a organização de horário, as funções dos profissionais. Durante os ensaios alguns usuários mostraram-se nervosos necessitando de intervenção da profissional que depois brincou com todos que essas reações tinham no nome: TPE “Tensão Pré-Estrea” e todos riram descontraindo um pouco. Nesse encontro também foi possível organizarmos uma rifa para o carro e os usuários saíram pela instituição vendendo a rifa de 1 carro 0 Km por R\$1,00 e finalizamos o encontro de forma leve e divertida.</p> <p>24.09.24- Dia da Ação de conscientização sobre o Semáforo Sonoro com a participação de todos os profissionais abordando os motoristas para divulgar o trabalho do CPC e a importância do respeito ao semáforo sonoro, ferramenta de acessibilidade para a PcDV</p> <p>25.09.24- Avaliação do dia 24 e de todo o processo que se iniciou em setembro de 2022 com a ideia de 2 dos usuários. Todos os usuários estiveram presentes neste encontro e muito felizes: R “<i>Se sentiu muito bem; estava tão empolgada que de 2ª feira para 3ª acordou as 4 horas da manhã. Gostou muito de todo o processo, no começo não acreditou que seria possível e hoje tem certeza de que mesmo sem a visão são muito capazes</i>”, I “<i>Além de ter dado tudo certo me diverti muito, cada vez que retornava da cena para a calçada voltava rindo porque cada cena era de um jeito e acontecia uma coisa diferente. Todos se ajudaram muito</i>”, C</p>		
--	--	--	--	--



		<p><i>“todo o projeto ajudou muito a gente a se conhecer nas nossas qualidades (habilidades). Também ajudou muito na coragem de cada um de nós de mostrar para o público nossa limitação. Nos ensaios eu tinha preocupação em fazer certo e deu certo...rss...fiz tudo direitinho. Até a netinha da R sabia as falas, ela aprendeu assistindo e falava junto com a gente. Ela encantou o evento”, R “Um bom técnico faz um bom time, você acreditou que a gente conseguia e não desanimou. Acreditou em nós e mesmo nas dificuldades teve muita criatividade. Eu estou muito feliz”, R “Verdade, a Fernanda pareceu o Telê Santana com a time de futebol, sempre com muuuuita paciência!. Estou ainda muito emocionada, porque desde o começo eu quis parar o trânsito...PARE!!!!”, JA “Minha esposa elogiou muito o C, disse que ele ajudou muito todos nós e sem enxergar. Entrava na hora certa, concentrado e ainda nos auxiliava”. Profissional concluiu que foi um verdadeiro trabalho de equipe, um ajudando o outro e um contribuindo com o outro com as suas habilidades. Todos, todos acrescentaram muito. E sim, sempre acreditou na capacidade deles e o sentimento de realização que estão percebendo veem de também terem se acreditado, seguido o desejo do coração. Seguir o desejo do coração é lição para toda a vida, mesmo diante do tempo, dos obstáculos, o desejo do nosso coração nos guia e o que a gente tem que fazer é seguir o caminho trabalhando, fazendo, agindo, sem pressa e sem desacreditar, pois se o desejo é genuíno é o caminho certo, apenas uma questão respeitar o tempo para chegar aonde se quer chegar.</i></p> <p>Após esse momento os profissionais foram chamados para a composição do grupo para a abertura da “rifa do carro Zero Km”, o veículo que foi construído a muitas mãos para a ação. Também feita uma confraternização com salgadinhos e refrigerante comprados com o dinheiro arrecadado na rifa. Um momento de descontração, risadas, fotos, e os usuários perguntarem aos profissionais as reações dos motoristas diante do teatro. Contaram de alguns motoristas que filmaram de dentro do carro.</p>		
	<p>Grupo Psicossocial de Adultos – Cidadania</p>	<p>Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as</p>	<p>Nestes meses o trabalho foi bem focado nos temas: Cuidados com a saúde, Dia do Desafio, com ideias, criações de cenas e reflexões novas estimulando os usuários a perceberem a perspectiva de que o ajuda, que muitas vezes querem auxiliar, mas também possuem limitações ou</p>



		<p>necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população.</p> <p>No 3o trimestre foram encontros semanais com foco no acolhimento das demandas surgidas nos encontros, principalmente em relação à saúde e ampliação do teatro do Dia do Desafio. Julho a profissional esteve em férias.</p> <p>12.08.24- Início do 2º semestre com todos os usuários presentes contando sobre as férias, o que fizeram, quem passeou e quem não, quem descansou, Usuária, chamou vários usuários e ex-usuários do CPC com seus familiares para um café da tarde na sua casa, Usuário foi para SRR na casa de parente enquanto sua mãe foi para consulta médica, Francisco ficou 22 dias com sua filha, Nelson deu assistência para seus familiares, em especial para seu irmão que está em tratamento do câncer, Usuário não viajou mas “bateu perna” pelo bairro, usuário ficou 3 dias na casa da sua irmã do Zanaga, usuária (que esteve no grupo) passeou com sua mãe, foi para casa dos irmãos, foi jantar fora, etc. Na sequência do encontro foi realizada a leitura do relatório com vários comentários entre todos pela quantidade de atividades realizadas no 1º semestre de 2024. Foi um retorno bem gostosos, todos saudosos!</p> <p>19.08.24- O encontro teve o início com o tema do falecimento do Silvio Santos em que os usuários trouxeram várias histórias ao longo de suas vidas envolvendo o Programa Silvio Santos. Profissional aproveitou e levantou com os usuários algumas reflexões a respeito de como a pessoa e o profissional SS é tido como alguém que além de transbordar alegria ainda levou essa marca para tudo que fez na vida, a alegria e a bondade, e o quanto todos nós temos a possibilidade de deixarmos marcas boas nas pessoas a todo momento da nossa vida. Será que deixamos coisas boas? Depois partimos para a retrospectiva do teatro das orientações. Cada um tentando lembrar seus lugares, as falas, etc. Foi bastante interessante o caminho percorrido pelo grupo.</p> <p>26.08.24- Usuários B e E faltaram não sendo possível darmos continuidade no ensaio da semana anterior. Usuário O contou a todos sobre o espetáculo de dança e teatro com audiodescrição que ocorreu no Fábrica das Artes, como se sentiu, sua compreensão. O tema percorreu o universo da arte, da acessibilidade e o quanto atualmente está mais evoluído para uma PcDV irer a espetáculos de dança e teatro, porém não há muito o cultivo desse hábito, pois no espetáculo que O assistiu apenas ele tinha DV. Depois partimos para as histórias do CPC, dos usuários mais antigos, de como a instituição era e como está hoje mais profissional, menos assistencialista, ou seja, também houve uma</p>	<p>normas da ISO 9000; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefone mas/vídeochamadas,</p> <p>Resultado 1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	<p>dificuldades. Foram encontros ricos, expansivos. Também acolhidas as demandas surgidas nos encontros.</p> <p>O mês de setembro foi dedicado ao brincar do adulto, atividade tão importante na resgate da nossa saúde, alegria, criatividade e tão pouco utilizado por nós no dia a dia. Foram encontros para brincar. Os usuários além de se divertirem muito, tiveram grandes “insights” sobre estratégias, o uso do corpo como forma de percepções e como forma de estratégias. Brincadeiras riquíssimas e divertidíssimas.</p>
--	--	---	--	--



	<p>evolução.</p> <p>02.09.24- Iniciamos com uma rápida passagem às condições de saúde e partimos para o início do teatro. Houve uma pausa para que coordenador pudesse dar um recado geral aos usuários sobre alguns comportamentos relacionados à limpeza de banheiros. A partir dessa fala a profissional observou que o tema do encontro já não seria mais o planejado anteriormente e sim dar vazão para comentários dos usuários sobre o recado recebido. Profissional propôs que todos contassem suas histórias sobre o tema atual e foram várias situações algumas engraçadas, outras mais doloridas, histórias já da fase adulta, outras da infância e para concretização do tema e finalização do encontro uma criação de movimentos corporais que representasse as situações e os sentimentos. Terminamos o encontro de forma muito diferente e com todo podendo ressignificar o tema abordado. Finalizado o encontro profissional refez os objetivos para os encontros de setembro e propôs o resgate da alegria interna através do brincar, o brincar do adulto. Essas atividades a partir do próximo encontro.</p> <p>09.09.24- Iniciamos o encontro com vários recados de atividades internas externas; alguns usuários trouxeram o cansaço como tema e profissional propôs a brincadeira de esconde-esconde. Foram feitas combinações das regras para esconde-esconde adaptado. Em função do tempo foram apenas 2 rodadas, mas os usuários solicitaram para que a atividade fosse repetida na próxima semana. Houve grande diversão juntamente com possibilidade de explorarem outras formas de atuação com seus parceiros e, principalmente, o da brincadeira de adultos. Foi um encontro bastante produtivo e leve.</p> <p>16.09.24- Iniciamos com um dos usuários compartilhando a alegria dos seus 30 anos de casados; também abordados outros aniversários de casamento e de uma das profissionais do CPC que aniversariava no dia e faríamos uma surpresa no grupo. Em seguida retomamos o tema do brincar do adulto. Eles deram sugestões de algumas brincadeiras: dança das cadeiras, pular corda, correr atrás do lenço, etc. Fizemos uma rodada com “corre corre lenço” adaptado à outra brincadeira com verso criado por usuário e em seguida, dança das cadeiras. Os usuários se divertiram muito e no final usuário agradeceu a atividade dizendo que se sentiu exercitando seu cérebro, além de alegria.</p> <p>23.09.24- Todos presentes. O encontro foi dedicado novamente para brincadeira de adulto: telefone sem fio com grande desafio tendo 2 usuários com deficiência auditiva associadas à visual. A atividade foi sendo adaptada a todo momento resultando num clima de aprendizado e descontração. Também brincamos de adivinhações com perguntas de</p>		
--	--	--	--



		<p>grau de dificuldade bastante elevado. No final do encontro avaliaram as atividades como muito importante para o raciocínio deles.</p> <p>30.09.24- Finalizando o mês de setembro retomamos (3) na brincadeira do “esconde-esconde” a pedido dos usuários para que todos pudessem passar pela experiência de achar os colegas. Foi bastante interessante o trabalho desse mês e, em especial, do esconde-esconde onde os usuários aproveitaram o ensejo da brincadeira exercitaram a criatividade através de diferentes estratégias para o esconder-se e para achar o outro. Também o uso dos recursos sensoriais, o desafio de se arriscarem em busca do outro. Foi um mês fantástico de ricas e novas possibilidades. No final fizemos um fechamento em que cada um compartilhou a alegria dessas novas descobertas e as possibilidades de levarem para o dia a dia a prática do brincar.</p>		
	<p align="center">Grupo Psicossocial de Idosos e Familiares/ Cuidadores</p>	<p>Encontros mensais dos usuários e seus familiares/cuidadores. Este grupo tem como objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.</p> <p>Neste trimestre aconteceram encontros mensais com acolhimento das demandas trazidas pelos usuários principalmente envolvendo questões de saúde física. Em julho, as profissionais estiveram em férias.</p> <p>No encontro do mês de agosto houve um encontro que iniciamos com o acolhimento dos 2 usuários que estavam bastante alegres e falantes; chegaram falando de pessoa amiga que faz sabão em casa e a conversa foi se expandindo ao redor deste tema com histórias familiares sobre produção caseira de sabão e as diferentes receitas e modos de fazer. As profissionais foram se interessando pelo assunto e trazendo pontos de reflexões como a comparação de hoje com as épocas mais antigas em que não havia tanta diversidade e acessibilidade em produtos comercializados e com isso a necessidade de produção caseira. Usuário O trouxe também lembranças de situações da sua mocidade relacionados a alimentos como bode, jabá, carne seca que eram feitos para nutrir principalmente trabalhadores rurais ou de serviços pesados quando misturados no feijão e que hoje são muitas vezes considerados alimentos “exóticos”. Alguns alimentos ele tem muita vontade de experimentar, outros não tem coragem. Esta diversidade de alimentos se dando também pelas diferentes culturas entre os países. Psicóloga fez um apanhado nos</p>	<p>Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Orientações diversas através de mensagens por áudio via WhatsApp e telefonemas/vídeo chamada aos usuários e familiares/cuidadores de usuários; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e</p>	<p>Ok</p> <p>Participação sempre amorosa por parte dos usuários e seus familiares. As profissionais sempre muito atentas ao movimento do grupo, aos temas que emergem, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo, procurando estimular a parte cognitiva: criatividade, memória. A estimulação dos sentidos como o tato, as percepções; o raciocínio lógico, a memória. A alegria e riqueza das trocas, dos compartilhamentos do dia a dia. Também muito positivo a presença de familiar participando e recebendo orientações, principalmente no que diz respeito à paciência e modos de conversar.</p>



		<p>temas mostrado o caminho percorrido pelo grupo desde início do encontro sugeriu que desse um tema, como se fosse o nome de um filme: “Comidas exóticas”, “Receitas macabras”, “Receitas diferentes”, “Receitas antigas”, “Porquice na culinária”, “Receitas curiosas”, “Vivendo e aprendendo”, “Receitas do fim do mundo”. Usuária V sugeriu que O. fosse para cidade vizinha na festa com comidas nordestina no próxima final e semana e ele se animou.</p> <p>Neste encontro houve também, a leitura do relatório e sugestões de ideias para atividades relacionadas ao dia 01 de outubro – Dia do Idosos como, por exemplo, visitar uma instituição que atende outros idosos (Sespa), mas a usuária V colocou-se contrária, dizendo que não está com vontade, gosta muito de estar aqui.</p> <p>Em setembro foi um encontro divertido e cheio de saudades, principalmente por parte de J que não comparecia ao grupo desde mês de junho. Houve o início da nova usuária e com isso o encontro teve como foco as apresentações pessoais. Foi bastante descontraído e sugerido pelos usuários um almoço no restaurante no encontro do 02 de outubro. Profissionais vão organizar e combinar com todos.</p>	<p>retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefones mas/vídeo chamadas.</p> <p>Participação ativa dos usuários e seus familiares em relação ao grupo.</p> <p>Resultado 1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>	
	<p align="center">Grupo Psicossocial de Familiares/ Cuidadores</p>	<p>Forma de Execução: Os atendimentos continuaram sendo a maioria de forma individual, duplas quinzenalmente ou conforme demanda, os grupos maiores continuam sendo realizados de forma mensal denominado de “Café com Afeto”. O “Café com Afeto” é um trabalho que foi pensando para acolher e manter vínculo dos familiares aos profissionais do CPC, onde as famílias se sintam acolhidas e possam estar em um ambiente empático, e atualmente no mês de Setembro iniciamos o “Arte e Afeto” que é composto por uma dupla de mães de terça feira de manhã com o auxílio de uma voluntária de pedagogia, que auxilia na confecção atualmente da tabela de rotina, como proposta inicial.</p> <p>Julho 30/07/2024: Reunião de Leitura de Relatório com as famílias e usuários e toda a equipe.</p>	<p>Houve adesão de todos os usuários e seus familiares/cuidadores nos encontros onde todos foram ouvidos e acolhidos, nos grupos mensais. Através de planejamento das ações e monitoramento das atividades</p>	<p>O grupo mostrou sempre muito afetuoso em todos os meses de participação dos atendimentos. A Psicóloga sempre muito próxima e atenta ao grupo, e os temas que surgiram ao longo dos meses, considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais. As trocas foram de extrema importância com riqueza de compartilhamento do dia a dia.</p>



	<p>Agosto 01/08/2024: Reunião de leitura de Relatório dos profissionais de Pedagogia, TO, OM e Informática. 27/08/2024: Agosto Lilás Mês de Conscientização pelo FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: Quem ama NÃO maltrata, NÃO bate, NÃO mata! A reunião aconteceu em formato de círculo na sala da psicologia infantil/sala de reunião: Iniciou com boas vindas com a explicação de como a reunião procederá, foi feita dinâmica/quebra gelo onde todas falarão uma característica que possuem no lugar do nome, e depois que todas falarem, uma integrante do grupo será orientada a iniciar chamando a outra integrante por sua característica, e a mulher que for chamada iniciará falando seu nome, e assim sucessivamente... Tudo isso ao som das músicas com Play list criada para o grupo, com letras musicais voltadas a mulher e seu empoderamento. Após esse momento foi realizado a Psicoeducação em forma de Roda de Conversa sobre o AGOSTO LILÁS que abordou <u>VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER</u> onde foi passado dois vídeos curtos, sobre o tema, antes do bate papo, um dos vídeos mostrou uma reunião online de uma empresa e uma das colaboradoras estava sofrendo violência pelo namorado, e a amiga percebeu e perguntou em “off” para ela estava bem, e a mesma relatou que não, a amiga realizou a denúncia, e o rapaz foi preso, no outro vídeo foi explicado os tipos de violência e como devemos proceder caso isso ocorra. Foi lido para as mulheres a frase de Maria da Penha “Conhecia também uma violência praticada de forma quase invisível, que é o preconceito contra as mulheres, desrespeito que abre caminho para atos mais severos e graves contra nós. Apesar de nossas conquistas, mesmo não tendo as melhores oportunidades, ainda costumam dizer que somos inferiores, e isso continua a transparecer em comentários públicos, piadas, letras de músicas, filmes ou peças de publicidade. Dizem que somos más motoristas, que gostamos de ser agredidas, que devemos nos restringir à cozinha, à cama ou às sombras.” – Maria da Penha – Trecho do livro Sobrevivi...posso contar (1994). Explicado que a lei Maria da Penha foi sancionada dia 07/08/2006 e hoje está com 18 anos, antes dessa lei os casos de violência doméstica eram tratados com descaso, além de punir os agressores, o texto da lei apresenta as várias formas de Violência contra a mulher: Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). E os tipos de violência: Física: Ações como bater, empurrar, atirar objetos, sacudir, morder, puxar os cabelos, cortar e queimar; Psicológica: Ações como intimidar, constranger, isolar, explorar, manipular, fazer vigilância constante; Sexual: Constranger a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada; Patrimonial: Ações como reter, subtrair ou</p>	<p>realizadas utilizando formulários apropriados do CPC, seguindo as normas da ISO 9001; Orientações diversas através de mensagens por áudio via WhatsApp e telefonemas/vídeo chamada aos usuários e familiares/cuidadores de usuários; Participação em reuniões semanais junto à Equipe Técnica; avaliações informais com o decorrer dos atendimentos e retorno dos usuários através de mensagens de WhatsApp/telefonemas/vídeo chamadas.</p> <p>Participação ativa dos familiares em relação ao grupo.</p> <p>Resultado 1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de</p>	
--	---	--	--



	<p>destruir seus objetos, documentos, bens, valores e direitos ou recursos; Moral: Caluniar, difamar ou injuriar. Se você sofre de algum tipo de violência ou conhece alguém que é vítima dessas violências DENUNCIE no 180... Muitos pensam que “em briga de marido e mulher não se mete a colher”, mas será mesmo? Os estudos sobre violência doméstica apontam que o impacto no mercado de trabalho em relação a atenção e concentração e de tomada de decisões no trabalho é significativo quanto a produtividade diminuída, o que aumenta o índice de demissões e consequentemente a dependência financeira dessa mulher com o seu cônjuge o que gera ainda mais agressões. As rodas de conversas e apoio psicológico muitas vezes auxiliam no enfrentamento dessas mulheres ao combate à violência doméstica e familiar, promovendo o empoderamento feminino e sua valorização à saúde mental acima de situações que a prejudiquem. Se considerarmos as estimativas da pesquisa divulgada pela Datafolha em fevereiro de 2019 e o 12º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, enquanto estamos aqui falando sobre isso: 5 casos de lesão corporal dolosa enquadrados na Lei Maria da Penha foram registrados; 116 mulheres foram vítimas de agressão física; 117 mulheres foram tocadas ou agredidas fisicamente por motivos sexuais; 309 mulheres foram vítimas de ofensa verbal, como insulto, humilhação ou xingamento; E 39 mulheres sofreram espancamento ou tentativa de estrangulamento. Mas se com essa forma de Psicoeducação eu conseguir sensibilizar pelo menos uma pessoa para começar a fazer a diferença em seu círculo de relacionamentos, então minha tarefa foi cumprida, por enquanto. Quero encerrar usar o lema de Ekena uma militante contra a violência doméstica que diz: “Mulher a culpa que tu carregas não é tua, divide o fardo comigo dessa vez.” <i>LEMBRE-SE: Quem ama NÃO maltrata, NÃO bate, NÃO mata!</i></p> <p>Setembro 03/09/2024: Início do grupo piloto Arte e Afeto com a voluntária de pedagogia que está desenvolvendo um projeto já trabalhado com as famílias e crianças de rotina para casa, esse trabalho é realizado com as contribuições da TO e da Pedagogia do CPC que fornece a parte técnica do número de fonte e tamanho de figuras que as crianças conseguem visualizar de forma mais funcional. A primeira reunião aconteceu com o Coordenador, Assistente Social, Voluntária de Pedagogia e Psicóloga Infantil, que acordaram que seria trabalhado primeiramente uma rotina de forma física que facilitaria o desenvolvimento, organização e planejamento das crianças e das famílias, já que os profissionais tem observado que esse fator tem impactado de forma negativa nos atendimentos e desenvolvimentos das usuárias. As mães foram</p>	51%	<p>Resultado do Indicador de Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88%. Resultado de: 96%</p>
--	--	-----	--



		<p>chamadas e contribuíram com as informações das rotinas. Onde a voluntaria de pedagogia iria analisar e desenvolver um modelo para ser avaliado pelos profissionais, crianças e famílias antes de começarmos a efetuar o trabalho. 10/09/2024: A voluntaria e a psicóloga se reuniram para analisarem juntas o material que foi elaborado pela voluntaria, realizaram em conjunto algumas modificações, e apresentaram junto a pedagoga do CPC para a criança, e depois apresentaram para a mãe individualmente, a mãe também deu algumas ideias que foram analisadas e ponderadas como benéficas para que seja eficaz o quadro de rotina. Anteriormente foi conversado novamente com a voluntaria juntamente com a Assistente Social para alinharmos algumas informações sobre o grupo, e após o grupo a Assistente Social alinhou com a equipe as mesmas informações, para que aja uma comunicação efetiva entre a equipe e a voluntaria. 17/09/2024: Grupo Piloto - Arte e Afeto com a participação da voluntaria de pedagogia Mariângela, realizaram as impressões e recortes para a realização da placa de rotina. Relataram assuntos pessoais, que foram registrados no FOR 109. As mães ficaram entusiasmadas com o início da confecção do quadro de rotina. 24/09/2024: Atividade Setembro Verde com os adultos e profissionais. Este dia foi realizado pela psicóloga de adultos do CPC e com os adultos do grupo de reabilitação, com a ação de conscientização sobre o Semáforo Sonoro com a participação de todos os profissionais. 26/09/2024: Café com afeto especial com o tema Setembro Amarelo de manhã e Setembro Verde familiares e adolescentes com jogos adaptativos. O Setembro Amarelo Mês de Conscientização sobre os cuidados em saúde mental e prevenção ao suicídio, foi explicado para os participantes, que estavam em maioria homem ineditamente, por que, normalmente as mães estão sempre em grande maioria, foi explanado o tema, de como se dá a depressão, e outras dores emocionais tão comuns, que para a maioria é desconhecido. Todos compartilharam suas histórias pessoais, e de pessoas que eles conhecem, realizaram atividade da Roda da vida da saúde mental onde colocaram como estão suas atividades base para um bom nível substancial cerebral, e também realizaram a atividade de pintar onde doí as emoções que foi importante para que auxilie com o desenvolvimento da inteligência e consciência emocional, o objetivo dessa atividade era promover a conscientização e prevenção ao suicídio e para isso, promover o autoconhecimento, e aos pequenos sinais que as pessoas</p>		
--	--	--	--	--



	<p>apresentam as patologias psíquicas. Falamos sobre a esperança que precisamos ter para desenvolver essas habilidades, e para isso as atividades foram importantes para que esse tema tão denso fosse falado e compreendido de forma mais tranquila. Foi um espaço de muitas trocas e compartilhamentos positivos. No período da tarde foi trabalhado com as famílias dos adolescentes em conjunto o Setembro Verde onde foi possível ter muitas trocas de conhecimentos e auxílio a compreensão e comemoração a esse tema tão importante, uma das usuárias fez a abertura e relatou sobre a importância e o por que o Setembro Verde, junto com a pedagoga também com deficiência visual total, o momento foi de grande importância e após a abertura e explicações foi realizado os jogos adaptativos do boliche onde todos se divertiram e aproveitaram o espaço para interação entre seus filhos e os pais. No primeiro momento foram divididos em 2 grupos, a escolha desses grupos se deu com a estagiária de psicologia vendada e separando os usuários e familiares em grupos homogêneos. Após a divisão foi explicado que o grupo deveria auxiliar seus integrantes para que todos pudessem realizar um bom trabalho em conjunto. Depois pediu para que cada vidente “adotasse” uma pessoa com deficiência visual, pois seriam parceiros, não era para ser o filho, já que tinham alguns adolescentes que estavam sem seus responsáveis. Após esse momento todos foram até a sala para anunciarmos os vencedores e para servirmos o café, que todos contribuíram para que acontecesse. Foi um momento muito especial, onde os adolescentes puderam contar com a participação dos seus familiares e realizamos uma grande comemoração ao fechamento dos temas do mês de Outubro o início das férias da psicóloga e o aniversário da mesma, todos demonstraram gratidão ao trabalho, a mesma gratidão que a profissional retribui a eles.</p>		
Grupo Psicossociais de Crianças e Adolescentes	<p>No grupo de crianças e adolescentes: Foi realizado 01 grupo de crianças e adolescentes, na quinta no período da tarde homogêneo. Grupo de Quinta a Tarde: Julho 04/07/2024: Atendimento individual online e presencial com os familiares, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo. 11/07/2024: Atendimento individual online e presencial com os</p>	<p>Nossa meta era tornar o grupo mistos, essa meta foi atingida, com isso pudemos fazer encontros fora do CPC, e</p>	<p>Como esperado a participação do grupo foi ativa e de com muita riqueza nos encontros deste trimestre, com ideias de temas, compartilhamentos das histórias do dia a dia, para construção de planos de ação</p>



	<p>familiares, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo. 18/07/2024: Atendimento individual online e presencial com os familiares, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo. 25/07/2024: Atendimento individual online e presencial com os familiares, assim como elaboração do PE, relatórios e Planejamento das atividades de grupo. 27/07/2024: Passeio de Jipe com alguns usuários que estiveram presentes, porém todos foram convidados.</p> <p>Agosto</p> <p>01/08/2024: Reunião de Leitura de Relatório.</p> <p>08/08/2024: No Primeiro Grupo do segundo semestre, foi realizada a (1) Leitura do relatório do semestre passado, (2) Acolhimento e escuta atenta das necessidades dos usuários, como também (3) Planejamento das atividades junto ao grupo, e (4) Apresentação da nova colaborado do CPC que fica na recepção. Os integrantes do grupo falaram sobre suas emoções e o quanto é bom poderem falar sobre tudo o que sentem.</p> <p>15/08/2024: Grupo compartilhou novidades sobre entrevistas de trabalho e novos empregos, como também compartilharam ideias sobre o trabalho do Agosto Lilás que será desenvolvido, compartilharam podcast que assistiram a respeito e alguns tipos de violências que já sofreram por terem deficiência. Dani estagiaria do SOMA do CPC foi apresentada no grupo. (2) Acolhimento e escuta atenta das necessidades dos usuários, como também (3) Planejamento das atividades junto ao grupo, e (4) Apresentação da Estagiária de Psicologia.</p> <p>22/08/2024: No grupo (2) Acolhimento e escuta atenta das necessidades dos usuários, com isso um dos usuários P. relatou sobre entrevista de emprego que participou, o quanto estava animado em poder trabalhar, compartilhou com os colegas como aconteceu a entrevista, o que perguntaram e que ficou um pouco ansioso com tudo, mas muito feliz em ter passado para fazer o curso no SENAI pela Goodyear, que isso iria agregar muito para ele. É percebido que esse momento de troca entre os adolescentes é de muita importância que agrega para o autoconhecimento e também a identificação entre os pares diante as dificuldades do dia a dia.</p> <p>29/08/2024: Enceramento do Agosto Lilás com vídeos que proporcional a Psicoeducação entre os usuários, realizando (2) acolhimento e escuta atenta das necessidades dos usuários, para que possam trocar informações e com isso, ter uma melhora identificação os problemas. O Agosto Lilás Mês de Conscientização pelo FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: Quem ama NÃO maltrata, NÃO bate, NÃO mata! O grupo aconteceu ao som das músicas com Play list criada para o grupo, com</p>	<p>proporcionar crescimento aos participantes e visibilidade ao CPC.</p> <p>A participação quase 100% dos participantes, que só não vinham quando estavam com problemas de saúde e mesmo assim pediam para participar online, para que pudessem estar com o grupo.</p> <p>Alguns usuários apresentaram dificuldade em relação a saúde e horários de médicos, mas no geral não apresentaram número de faltas consideráveis.</p> <p>Resultado 1º Semestre/2024:</p> <p>Indicador Técnico (FOR 115): 82%, permanecendo acima da média de 51%</p> <p>Resultado do Indicador do de</p>	<p>para as dificuldades e muita motivação para os projetos externos.</p> <p>Esses três o trabalho foi voltado para temas atuais e propostos pela assistência com participação ativa da equipe de outros profissionais visitantes e do grupo de adolescentes.</p>
--	--	---	--



	<p>letras musicais voltadas a mulher e seu empoderamento. Após esse momento foi realizado a Psicoeducação em forma de Roda de Conversa sobre o AGOSTO LILÁS que abordou <u>VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER</u> onde foi passado dois vídeos curtos, sobre o tema, antes do bate papo, um dos vídeos mostrou uma reunião online de uma empresa e uma das colaboradoras estava sofrendo violência pelo namorado, e a amiga percebeu e perguntou em “off” para ela estava bem, e a mesma relatou que não, a amiga realizou a denúncia e o rapaz foi preso, no outro vídeo foi explicado os tipos de violência e como devemos proceder caso isso ocorra. Foi lido para as mulheres a frase de Maria da Penha “Conhecia também uma violência praticada de forma quase invisível, que é o preconceito contra as mulheres, desrespeito que abre caminho para atos mais severos e graves contra nós. Apesar de nossas conquistas, mesmo não tendo as melhores oportunidades, ainda costumam dizer que somos inferiores, e isso continua a transparecer em comentários públicos, piadas, letras de músicas, filmes ou peças de publicidade. Dizem que somos más motoristas, que gostamos de ser agredidas, que devemos nos restringir à cozinha, à cama ou às sombras.” – Maria da Penha – Trecho do livro Sobrevivi...posso contar (1994). Explicado que a lei Maria da Penha foi sancionada dia 07/08/2006 e hoje está com 18 anos, antes dessa lei os casos de violência doméstica eram tratados com descaso, além de punir os agressores, o texto da lei apresenta as várias formas de Violência contra a mulher: Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). E os tipos de violência: Física: Ações como bater, empurrar, atirar objetos, sacudir, morder, puxar os cabelos, cortar e queimar; Psicológica: Ações como intimidar, constranger, isolar, explorar, manipular, fazer vigilância constante; Sexual: Constranger a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada; Patrimonial: Ações como reter, subtrair ou destruir seus objetos, documentos, bens, valores e direitos ou recursos; Moral: Caluniar, difamar ou injuriar. Se você sofre de algum tipo de violência ou conhece alguém que é vítima dessas violências DENUNCIE no 180... Muitos pensam que “em briga de marido e mulher não se mete a colher”, mas será mesmo? Os estudos sobre violência doméstica apontam que o impacto no mercado de trabalho em relação a atenção e concentração e de tomada de decisões no trabalho é significativo quanto a produtividade diminuída, o que aumenta o índice de demissões e consequentemente a dependência financeira dessa mulher com o seu cônjuge o que gera ainda mais agressões. As rodas de conversas e apoio psicológico muitas vezes auxiliam no enfrentamento dessas mulheres ao combate à violência doméstica e familiar, promovendo o empoderamento feminino e sua valorização à saúde mental acima de</p>	<p>Satisfação do Usuário (FOR 25): Meta: 88% Resultado de: 96%</p>	
--	--	---	--



situações que a prejudiquem. Se considerarmos as estimativas da pesquisa divulgada pela Datafolha em fevereiro de 2019 e o 12º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, enquanto estamos aqui falando sobre isso: 5 casos de lesão corporal dolosa enquadrados na Lei Maria da Penha foram registrados; 116 mulheres foram vítimas de agressão física; 117 mulheres foram tocadas ou agredidas fisicamente por motivos sexuais; 309 mulheres foram vítimas de ofensa verbal, como insulto, humilhação ou xingamento; E 39 mulheres sofreram espancamento ou tentativa de estrangulamento. Mas se com essa forma de Psicoeducação eu conseguir sensibilizar pelo menos uma pessoa para começar a fazer a diferença em seu círculo de relacionamentos, então minha tarefa foi cumprida, por enquanto. O grupo foi encerado usando o lema de Ekena uma militante contra a violência doméstica que diz: “Mulher a culpa que tu carregas não é tua, divide o fardo comigo dessa vez.” *LEMBRE-SE: Quem ama NÃO maltrata, NÃO bate, NÃO mata!* Após esse momento onde os adolescentes discutiram sobre o tema e entenderam que violências desse tipo, não são realizadas só por parceiros afetivos, mas também com pais, irmãos, e outras pessoas da família ou amigos, o que trouxe reflexão ao grupo.

Setembro

05/09/2024: Setembro Amarelo Mês de Conscientização sobre os cuidados em saúde mental e prevenção ao suicídio. Iniciamos falando sobre o tema de hoje é Esperança, por que, que é um dos motivadores principais para evitar os pensamentos disfuncionais sobre o suicídio. Os usuários após serem apresentados ao tema e o porquê, precisamos falar sobre isso, foram dessensibilizados pela psicóloga que contou sua história pessoal em relação ao ato de tentativa de suicídio, o que fez o grupo de mobilizar e perguntar sobre e até se identificar com alguns pensamentos que algumas pessoas tem sobre o tema, de que é frescura e que não importa. Em seguida o grupo foi dividido em subgrupos onde 4 deles escolheram ficaram com a estagiaria de psicologia e os demais foram até a brinquedoteca com a psicóloga, E. relatou que ter esperança é acreditar até o último momento, é não desistir, P. acreditar em algo que não tem perspectiva de dar certo, W. falou que para ele era persistência do impossível e M. é acreditar em algo. Outra pergunta que foi realizada ao grupo foi, o que eles sentiam que pudesse fazer com que perdessem a esperança, P. relatou que para perder a esperança era preciso ver a situação muito ruim, já E. diz que só perderia se estivesse sem motivação para dar certo. M. disse que se a situação fosse ruim, W. se pararem de dublar a série de anime que ele gosta muito. O que fariam a voltar a ter esperança seria, E. fazer algo que dá prazer, M. voltar a acreditar em



algo, mesmo que não consiga da forma que ele pensa ser o suficientemente bom, P. qualquer chance que possa funcionar ou demonstrar que o que ele quer é real, W. não soube responder. Ser grato é um dos princípios que foi explicado que é necessário para dar sentido a vida, e W. respondeu que ele é grato por estar vivo, E. grato por estar vivo, ter casa, comida, família (mãe), amigos, P. é grato por estar vivo, situação confortável financeiramente, M. é grato por ter alimentos e por ter a família que ele tem. Foi questionado para os adolescentes quais as qualidades de cada um, P. disse que é persistente, E. Imaginação fértil e criativo, W. Sinceridade, M. Estudioso. Em relação aos objetivos e sonhos, W. relatou que não pensa no futuro e não tem planos e sonhos, conversamos que é importante que ele pense sobre isso, por que, os planos e sonhos, são importantes para nossa sobrevivência saudável. E. disse que quer dar uma qualidade de vida boa para a mãe e a futura esposa e filhos, e que quer viajar o mundo todo, P. quer ter muito conhecimento e áreas diversas, M. ser veterinário ou consertar coisas, ou professor de música, porém conversamos sobre os sonhos possíveis e sonhos que precisam ser moldados. Ai final das perguntas e respostas, conversamos sobre o que é esperança e o por que ter esperança e preparam um discurso coerente para apresentar para os demais amigos e a estagiaria que estava acompanhando os mesmos. Nos reunimos novamente e dois adolescentes E e P falaram sobre a Esperança e que dar exemplos e conselhos e elogios, ser grato pelo que temos e pelo que somos é importante, que pensar em nossas qualidades, sonhos e objetivos e de extrema importância. Paralelamente enquanto o sub grupo de W,E,P e M estavam reunidos o sub grupo da estagiaria C. também estavam e responderam que: Pra você, o que é ter esperança? V. Acreditar que um dia Deus vai voltar à terra e nos dar um mundo melhor, E. Acreditar que vai morar com os avós no céu, G.e K. Acreditar em um mundo melhor. Nas perguntas: Você sente que perdeu a esperança? V., G., e K. responderam que não sentem que em alguma vez na vida tenham perdido a esperança, E. expos que perdeu a esperança em acreditar na cura, não gosta de depender das pessoas e se sente depressiva em alguns momentos. Na pergunta: O que precisaria acontecer pra você voltar a ter esperança? V. Ter fé em Deus, E. Ganhar uma bicicleta, G. Ato de falar, K. Fazer atividades que geram bem estar. Outra questão: Escreva todos os motivos pelos quais você é grato? V. Grata a Deus pela vida, E. Grata pela amizade da Mariana e grata a sua vida, pois quando nasceu havia chances de não sobreviver ou de ter outras deficiências, K. Grato pela vida por ter nascido prematuro, e grato pelas pessoas que o ajudam, G. Grata pela família adotiva. Foi



		<p>questionado, quais são as suas maiores qualidades? V. Inteligente e esforçada, E. Inteligente, feliz e engraçada, G. Inteligente, comunicativa e boa ouvinte. K. Inteligente e educado. Outra questão pertinente é quais objetivos e sonhos você gostaria de alcançar? V. Conseguir um emprego e ganhar seu salário, E. Ganhar uma bicicleta e enxergar, G. Ler com mais frequência, conseguir um emprego e formar sua própria família, K. Fazer faculdade e conhecer outros países. O grupo foi muito rico, e após o termino quando os adolescentes tiveram encontros com as suas famílias falaram sobre a importância do grupo de psicologia e o quanto foi positivo esse encontro. Feedback importante para a continuidade do trabalho. 12/09/2024: Continuação das discussões do Setembro Amarelo, todos falaram o que gostam o que não gostaram. E. demonstrou estar mais amistosa ao grupo, apesar de estar cansada e não querer vir, foi muito participativa, tivemos 50% de falta do grupo, por motivos variados em relação a cursos, trabalhos e passeios da escola. O objetivo do tema foi criar estratégia para os momentos de tristeza e promover a conscientização sobre o tema Setembro Amarelo. Os adolescentes deram um feedback sobre o grupo da semana passado, onde E. contou para L.F que não estava aqui na semana passada, por compromissos pessoais. L.F respondeu as perguntas que foram trabalhadas semana passada. Conversamos sobre as estratégias para os momentos tristes. K. disse que jogar um jogo e fazer o que gosta faz com que seja uma estratégia para momentos tristes. M. brincar com cachorro, lazer e atividade física, L. fazer coisas que a pessoa gosta e pensa alegres, E. atividade que gosta, não pensar em coisas tristes e ignorar os problemas, W. ir em lugares que façam ele lembrar de coisas positivas, E. conversar com pessoas que ela confia. E. contou que não queria vir, por que, está muito cansada, mas acabou vindo e ficou feliz em vir. K. relatou sobre a medicação que está tomando e a HD que foi descartada dele ser TEA, nesse momento E. também relatou que toma Sertralina. Os adolescentes iniciariam uma discussão do porque as medicações, para que serve, e como estão se sentindo sobre. Foi um momento de compartilhamentos necessários e muito positivo. 19/09/2024: Atividade prática Setembro Amarelo – Roda da Vida da Saúde Mental onde colocaram como estão suas atividades base para um bom nível substancial cerebral, que foi importante para que auxilie com o desenvolvimento da inteligência e consciência emocional, o objetivo dessa atividade era promover a conscientização e prevenção ao suicídio e para isso, promover o autoconhecimento, e aos pequenos sinais que as pessoas apresentam as patologias psíquicas. Foi orientado que precisamos ter inteligência emocional para desenvolver essas habilidades, e para isso as atividades</p>		
--	--	---	--	--



		<p>foram importantes para que esse tema tão denso fosse falado e compreendido de forma mais tranquila, lúdica e concreta. Foi um espaço de muitas trocas e compartilhamentos positivos. 26/09/2024: No período da tarde foi trabalhado com as famílias dos adolescentes em conjunto o Setembro Verde onde foi possível ter muitas trocas de conhecimentos e auxílio a compreensão e comemoração a esse tema tão importante, uma das usuárias fez a abertura e relatou sobre a importância e o por que o Setembro Verde, junto com a pedagoga também com deficiência visual total, o momento foi de grande importância e após a abertura e explicações foi realizado os jogos adaptativos do boliche onde todos se divertiram e aproveitaram o espaço para interação entre seus filhos e os pais. No primeiro momento foram divididos em 2 grupos, a escolha desses grupos se deu com a estagiária de psicologia vendada e separando os usuários e familiares em grupos homogêneos. Após a divisão foi explicado que o grupo deveria auxiliar seus integrantes para que todos pudessem realizar um bom trabalho em conjunto. Depois pediu para que cada vidente “adotasse” uma pessoa com deficiência visual, pois seriam parceiros, não era para ser o filho, já que tinham alguns adolescentes que estavam sem seus responsáveis. Após esse momento todos foram até a sala para anunciarmos os vencedores e para servirmos o café, que todos contribuíram para que acontecesse. Foi um momento muito especial, onde os adolescentes puderam contar com a participação dos seus familiares e realizamos uma grande comemoração ao fechamento dos temas do mês de Outubro o início das férias da psicóloga e o aniversário da mesma, todos demonstraram gratidão ao trabalho, a mesma gratidão que a profissional retribui a eles.</p>		
<p>E. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência</p>	<p>Suporte aos Equipamentos da Rede Socioassistencial</p>	<p>Julho: Nesse mês os contatos com a Rede foram com a CREAS de Nova Odessa, AAMA, APAE – Centro Dia, CRAS Guanabara, CRAS São Jerônimo e CRAS Mathiensen, CRAS Praia Azul, PSF Praia Azul. Realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único, ao CRAS para referenciamento. Contatos e troca de informações com a equipe da AAMA, através de ligações telefônicas e mensagens. Participação da Assistente Social na reunião do CMAS.</p> <p>Agosto: Nesse mês os contatos com a Rede foram com a AAMA, APAE – Centro Dia, CRAS Guanabara, CRAS Mathiensen, CRAS São Jerônimo, CREAS Nova Odessa, CREAS S.B.O, CRAS São Fernando e UBS Vista Alegre. Participação em reunião no CRAS Praia Azul, PSF Praia Azul, para alinhamento de acompanhamento de usuário residente no território. Realizadas orientações aos</p>	<p>O monitoramento através da referência/contrarreferência conforme necessidade e demanda</p>	<p>Contínuo fortalecimento do trabalho em rede e encaminhamentos dos usuários, familiares/cuidadores, aos serviços socioassistenciais dos territórios, como o CRAS Jardim das Palmeiras, CREAS, Conselho Tutelar.</p> <p>As discussões de casos, ocorreram de acordo com a demanda, e foram realizadas através de ligações telefônicas.</p>



<p>Visual para enfrentamento de barreiras.</p>		<p>usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único e ao CRAS para referenciamento, de acordo com a demanda.</p> <p>Reunião no CPC com a Coordenadora da Proteção Básica de Americana e do Monitoramento, para alinhamento em relação aos encaminhamentos realizados pela Rede Socioassistencial.</p> <p>Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA.</p> <p>Participação nas Palestras: “Pactuação do fluxo à Mulher em Situação de Violência” e “Desafios da Trajetória Escolar</p> <p>Setembro: Nesse mês mantivemos os contatos com a Rede: AAMA, APAE – Centro Dia, Residência Inclusiva, CRAS Guanabara, CRAS Praia Azul, CREAS Nova Odessa, Serviço Social da Educação e de Nova Odesa, CREAS S.B.O, CRAS Romano. Realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único e ao CRAS para referenciamento, de acordo com a demanda. Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA.</p> <p>Participação nas Palestras: “Pactuação do fluxo à Mulher em Situação de Violência” e “Desafios da Trajetória Escolar”.</p>		<p>Sempre que necessário, orientamos a realização e/ou atualização dos dados no Cadastro Único.</p>
--	--	---	--	---



5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

5.1. PÚBLICO ALVO

5.1.1. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Atendimentos Presenciais:

Os atendimentos com os usuários neste trimestre ocorreram de forma presencial, conforme o planejado, sendo eles atendimentos individuais e em grupo, realizamos também visitas domiciliares, articulação com os equipamentos da rede de serviços do município.

As atividades voltadas a orientação e mobilidade foram desenvolvidas in loco, objetivando identificar as dificuldades dos usuários e intervir para superação dentro das possibilidades e potencialidades de cada usuário, também ocorreram participações junto com os usuários em eventos coletivos como por exemplo festa junina. Os eventos ocorreram nas dependências do CPC com a participação dos colaboradores de todas as áreas, familiares e responsáveis.

Realizamos no trimestre atividades psicossociais em grupo e individuais com temas voltados ao cotidiano nas rodas de conversa sugeriram sugestões de locais para visita e temas para os grupos.

Todas as atividades executadas foram descritas detalhadamente no mural.

4. Atividades desenvolvidas de cada serviço ou projeto executado.

Neste item realizei um pequeno resumo de cada departamento elencando as atividades mais relevantes de cada serviço:

Serviço Social: Nesse trimestre ocorreram as seguintes atividades: Neste trimestre realizamos reuniões no CPC com a Secretaria de Educação, setor de Inclusão. Auxiliamos usuários com exames de Audiometria.

Finalizada e entrega das doações das caixas de leites e demais doações de alimentos arrecadados pela escola de goleiros.. Contato feito pelo CREAS, solicitando informações sobre o atendimento da criança e da família acompanhada pelo CPC. Participação da Assistente Social na reunião do CMAS de Americana.

Café com Afeto especial com parceria com Psicologia Adultos para mulheres usuárias e familiares/cuidadoras com Palestra da Oftalmologista convidada e parceira do CPC Dra. Beatriz,, mês destinado à atenção à deficiência visual. Auditoria externa da ISO 9000; Teatro com audiodescrição. As orientações aos usuários, familiares/cuidadores, acontecem de acordo com as demandas apresentadas. Já faz parte das atividades desenvolvidas o acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, de alguns usuários que por motivo de saúde, não conseguiram acessar o serviço, sendo realizada visita domiciliar, atendimento de forma online, quando possível e dentro da demanda. Continuamos também com o processo de inserção (segundo fluxo de trabalho), mesmo não estando na listagem dos usuários, que faz parte desse relatório, inclusive com a consulta oftalmológica de cortesia e troca de informações com as APAEs, escolas e CRAS, para verificação de elegibilidade. Alguns usuários que chegam ao CPC, estão com o diagnóstico oftalmológico inconclusivo, sendo necessário realizar o acompanhamento/encaminhamento pelo Serviço Social a área da saúde para verificação de elegibilidade para o atendimento, através de laudo médico. Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização dos eventos, Festa Junina e karterapia.

Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar.

Psicologia Adultos:

Coleta de Dados;

Agendamentos, mensagens e/ou respostas no WhatsApp para usuários e/ou familiares;

Acompanhamento psicológico presencial e/ou online de usuários e familiares;

Elaboração do Relatórios

Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9000.

Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;

Reuniões com profissionais da rede;

Organização de palestra sobre Diabetes com Aparecida enfermeira da ADAM – Associação dos Diabéticos de Americana para usuários, familiares, profissionais;

Parceria com Psicologia Infantil para organização da palestra com oftalmologista dra. Beatriz para usuários, familiares, profissionais;

Parceria com Psicologia Infantil para organização da palestra com Renan Pina, profissional da empresa HP com o tema: “O Deficiente Visual e o Mercado de Trabalho” para usuários, familiares, profissionais;



Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos;
Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões, visitas;
Treinamento de 5S's ministrado para nova funcionária do Serviço Social;
Elaboração e aplicação semanal de prática meditativa/respiratória do Programa Bem-Estar para os profissionais no início da reunião de equipe;
Planejamento e aulas quinzenais de MVE (Movimento Vital Expressivo) para os usuários e familiares.
Fechamento do semestre com cada grupo e usuário atendido através de recapitulação dos objetivos e atividades do 1º semestre e avaliação, no final do mês de junho;
Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização dos eventos, Festa Junina e karterapia;
Treinamento de 5S's ministrado para novo funcionário de Orientação e Mobilidade;

Psicologia Infantil:

Coleta de Dados;
Agendamentos, mensagens e/ou respostas no WhatsApp para usuários e/ou familiares;
Acompanhamento psicológico presencial e/ou online de usuários e familiares;
Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana, trimestral NO e bimestral SBO.
Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9000.
Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;
Reuniões com profissionais da rede;
Parceria com Psicologia Adulto para organização da palestra com Renan Pina, profissional da empresa HP com o tema: "O Deficiente Visual e o Mercado de Trabalho" para usuários, familiares, profissionais;
Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos;
Acompanhamento no lanche de alguns usuários;
Dar atenção à manutenção do vínculo dos usuários com a instituição através dos atendimentos e do contato e escuta atenta no cotidiano da instituição;
Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões, visitas;
Envolvimento junto à equipe multidisciplinar na apresentação de teatro "Circo Rodapé" destinado aos usuários, familiares e profissionais. Teatro com audiodescrição;
Fechamento do semestre com cada grupo e usuário atendido através de recapitulação dos objetivos e atividades do 2º semestre e avaliação,
Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização dos eventos
Orientação e Mobilidade: Nesse trimestre, fizemos atendimentos interno e externos, com participação em discussões de casos, através de reuniões de equipe técnica; elaboramos o relatório mensal de atendimento e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Fizemos contatos; acolhimento; orientações; atualização, coleta de dados e avaliações de novos usuários e familiares; atualização de e-mails e protocolos do SAC, e o estudo de conteúdo sobre acessibilidade, e atualizações em OM, e no dia 10/04, fizemos uma reunião com a equipe responsável pela infraestrutura e adequação do plano de mobilidade nas escolas de Americana, no dia 17 visitamos o Centro dia de Americana, gerido pela APAE afim de orientarmos a equipe sobre um usuário com deficiência visual, que eles atendem diariamente, no dia 22 fizemos a visita a instituição Lois Braille de campinas, afim de trocarmos experiências entre equipes e nos dias 29 e 30, tivemos palestras internas no CPC para familiares e usuários com os temas; Diabetes, Perda da visão/ prevenção a cegueira. No dia 07, tivemos a palestra do projeto Teca Bonito; sobre o abuso infantil, nos dias 11 e 12, o Bazar no CPC com o apoio da Loja Kacylmara, dia 16, palestra sobre os desafios do emprego para as pessoas com D.F. e no dia 21, apresentação do Circo "Família Bergman" com uma peça áudio descrita por eles para os usuários do CPC. No dia 06 foi feita a filmagem de uma usuária no terminal urbano como parte do processo documental de cão guia, no dia 22 houve a participação dos usuários e profissionais no evento Kart Terapia, e no dia 27 participação na Festa Junina do CPC com usuários, familiares e profissionais. Durante as duas primeiras semanas do mês foram feitos os treinamentos de integração por todas as áreas do CPC.

Pedagogia: Nesse trimestre o Ensino do Braille para usuários com cegueira e estimulação visual para usuários com baixa visão, em atendimento individual. Adequações de materiais para usuários cegos e com Baixa Visão; planejamento das atividades a serem realizadas com os usuários com o trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento das habilidades visuais e eficiência visual. Engloba também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos. Materiais a serem utilizados: cela Braille, lousa Braille, máquina Braille, plano inclinado, apoio de mesa, plano inclinado, vários tipos de



materiais impressos. Atividades lúdicas com os usuários no parque, na brinquedoteca e na quadra de cimento na área externa. Orientação quanto a realização das atividades escolares, sempre que necessário, através de vídeo chamada, envio de áudios pelo WhatsApp e reuniões presenciais. Reunião de equipe, semanal, para discussão de casos. Participação no vídeo do Integra Americana sobre o CPC Palestra sobre a Violência contra Crianças e Adolescentes; Participação nas atividades do Grupo Psicossocial das crianças e adolescentes com seus familiares/cuidadores sobre o tema de violência e abuso sexual de crianças e adolescentes; Apresentação de Circo da Família Burg no CPC; Participação de profissionais, usuários, familiares e cuidadores na festa junina do CPC com apresentação de danças e comidas típicas.

Psicologia adulto: Grupo Psicossocial em Reabilitação, com encontros quinzenais com objetivos de proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual, como em questão o respeito ao semáforo e semáforo sonoro através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo.

No 2o trimestre foram encontros semanais com foco no acolhimento das demandas surgidas nos encontros, principalmente em relação à saúde, na inclusão de novo usuário no grupo ao tema do Dia do Desafio e no levantamento de ideias para o Dia do Desafio de 2024 e exercícios dramáticos para elaboração de novas cenas.

Atendimentos em grupo Psicossocial Cidadania de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população

O Grupo Psicossocial de Idosos, Familiares e Cuidadores, as atividades foram descritas no item 4.1. desse relatório.

Psicologia Infantil: Os atendimentos continuaram sendo a maioria de forma individual, duplas quinzenalmente ou conforme demanda, o grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores, continuam sendo realizados de forma mensal denominado de “Café com Afeto”. O “Café com Afeto” é um trabalho que foi pensando para acolher e manter vínculo dos familiares/cuidadores aos profissionais do CPC, onde as famílias se sintam acolhidas e possam estar em um ambiente empático.

No Grupo Psicossocial de Crianças e Adolescentes, as atividades nesse trimestre, foram desenvolvidas às quintas-feiras no período da tarde e descritas no item 4.1 desse relatório.

5.2 GESTÃO DO TRABALHO

As atividades do trimestre foram desenvolvidas pelo quadro de RH previsto no plano de trabalho, no mês de junho tivemos mudança do profissional de OM, sem prejuízo no desenvolvimento das atividades.

O trabalho do CPC presa pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo investimento na capacitação continuada da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como **missão** oferecer atendimento multidisciplinar especializado à pessoa com Deficiência Visual (cegueira ou baixa visão), buscando o desenvolvimento de sua autonomia, inclusão e qualidade de vida, através de estrutura física adequada e Tecnologia Assistiva inovadora, tendo como **visão** ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Nossos **valores**: atuação ética, transparência, responsabilidade, igualdade de oportunidades, flexibilidade, respeito, atuação inclusiva, combate ao preconceito através da informação, inovação e trabalho em parceria.

O fato de a instituição ser certificada pela ISO 9001, já preconiza procedimentos e ferramentas para avaliação e monitoramento do trabalho realizado, envolvendo todas as partes: diretoria, coordenação e equipes técnicas e administrativa.

Procedimentos Estratégicos: os membros da diretoria institucional são responsáveis pela retaguarda



financeira, realizando a mediação com órgãos públicos, atuando na captação de recursos e tomada de decisões referentes à organização geral da instituição, em especial o programa apresentado nesse Plano de Trabalho. São responsáveis pelo monitoramento da saúde financeira da instituição, acompanhando mensalmente as planilhas e contas bancárias, em reuniões ordinárias e extraordinárias. Os membros da diretoria, em especial o presidente e a vice-presidente participam ativamente, inteirando-se do trabalho técnico desenvolvido, supervisionando as ações institucionais junto ao público-alvo e participando de algumas atividades desenvolvidas. O atual presidente, tem participação ativa nas tomadas de decisão e no Planejamento Estratégico, o qual mantém os padrões a partir da implantação da **Matriz SWOT**, onde a equipe e gestores, em reunião de início e/ou final de ano, avaliam em relação ao ambiente interno da instituição, os Pontos Positivos (Forças), e Pontos Negativos (Fraquezas) e em relação ao ambiente externo, as Ameaças e Oportunidades. Tais informações auxiliam na construção das planilhas **FOR 123 – Planejamento Estratégico e FOR 118 – Análise de Contexto da Organização novo/atualizado**. Ao longo do ano, os objetivos, prazos e atividades planejadas, vão sendo modificados conforme avaliação e/ou execução. Alguns membros da diretoria fornecem apoio e retaguarda jurídica, para que a documentação institucional esteja regular e de acordo com as exigências dos órgãos públicos, e oferecem apoio principalmente diante alterações constantes e exigências que podem comprometer a execução do trabalho realizado, que comprovadamente evidencia resultados positivos para o público-alvo (cidadãos americanenses) e reflete na sociedade e municipalidade como um todo, quando exercem autonomia trabalhada e conquistada em conjunto com a equipe técnica executora do presente programa.

Procedimentos Táticos: O coordenador executa a coordenação geral, atuando ativamente no planejamento estratégico, gestão das equipes técnica/administrativa: treinamento, seleção de novos profissionais; supervisão geral da certificação ISO 9001, incluindo Avaliação de Desempenho. Supervisiona o funcionamento e execução geral do trabalho institucional, através de acompanhamento semanal e reuniões frequentes com técnicos do Serviço Social e Psicologia. Acompanha o monitoramento realizado pela equipe técnica e sugere ou auxilia nas questões relativas à execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores, fazendo inclusive a verificação do Indicador Técnico e da Pesquisa de Satisfação do Usuário, que nesse semestre foi: **Indicador Técnico (FOR 115), com o resultado de 82%**, permanecendo acima da média de 51% e o do **Indicador de Pesquisa de Satisfação do Usuário (FOR 25), com Meta de 88%, sendo o Resultado de 96%**. Auxilia e atua em conjunto com a coordenação técnica na gestão do trabalho da equipe técnica e supervisiona a área administrativa.

Procedimento Operacional: a equipe técnica executora da oferta socioassistencial é munida de formulários, que controlam, planejam, acompanham, monitoram e avaliam o trabalho executado junto a cada usuário/familiar/cuidador, em atendimentos realizados individualmente ou em grupos, conforme avaliação criteriosa inicial das vulnerabilidades, necessidades e potencialidades do público atendido (elaboração do PDU – Plano de Desenvolvimento – Usuário ou Grupo). Reuniões semanais são momentos para estudo e discussão de casos. Realizado monitoramento semanal e/ou quinzenal da evolução do usuário/familiar/cuidador nos atendimentos das diversas áreas para que os planejamentos sejam elaborados pontualmente, de acordo com a necessidade do usuário. Semestralmente, os profissionais elaboram Relatório de Evolução Semestral de Evolução dos usuários, atendidos individualmente e/ou em grupos. Paralela à construção desse relatório, é discutido e preenchido em equipe o Indicador Técnico, quantificando o grau de evolução do usuário e familiar/cuidador, compondo também o percentil de evolução geral dos usuários, obtido através das intervenções da equipe técnica e participação/respostas dos usuários e familiares/cuidadores diante dessas intervenções. Além disso, cabe aos CRAS – auxiliar e subsidiar, em rede, o trabalho dos profissionais que executam o presente plano de trabalho, elaborando em conjunto ferramentas para reavaliação, já que a instituição detém o conhecimento, experiência e vínculo com o público-alvo. Ainda e estudo e teste a implantação de **Sistema Gerenciador** – Prontuário Eletrônico/Financeiro, que tem por objetivo gerenciar as informações sociais e financeiras da instituição, de forma prática e objetiva, através de módulos segregados por área de atuação dos profissionais inerentes a atividade

Destacamos a participação da equipe neste trimestre visando a capacitação continuada nas seguintes formações:

- Participação da coordenação no curso de audiodescrição com a duração de 4 meses
- Curso de perito socio pedagógico (pedagoga e coordenação)
- Avaliação e Intervenção Terapêutica na DV e Processamento Visual. Modulo II – Deficiência Visual por dano ocular – causa da baixa visão. Maria Aparecida Cormedi.ESPECIALIZAÇÃO EM INTERVENÇÃO ABA PARA AUTISMO E DEFICIENCIA INTELECTUAL - PÓS-GRADUAÇÃO Instituição: CBI of Miami - Cursando – 2 ANOS.
- Diferenciada dificuldade de aprendizagem de transtornos de aprendizagem –



As Atribuições desenvolvidas conforme previstas em Plano de Trabalho foram:

Nº	Função	Atribuições	Perfil
1	Coordenação	<p>Oferecer suporte à equipe técnica no planejamento e avaliação de resultados; elaboração de projetos; divulgação do trabalho institucional. Coordenar a execução, o monitoramento e a avaliação do programa; coordenar a execução das ações, de forma a manter o diálogo e garantir a participação dos profissionais, bem como do(s) usuário(s) e suas famílias; coordenar a definição, junto com a equipe de profissionais, o fluxo de entrada, acompanhamento, monitoramento, avaliação e desligamento; promover articulação Intersectorial; definir, junto com a equipe técnica, os meios e as ferramentas teórico-metodológicos de trabalho social; acolher informações e realização de encaminhamentos dos(as) usuários(as); elaborar, acompanhar e avaliar o Plano de Desenvolvimento do(a) Usuário(a); elaborar relatórios de acompanhamento; planejar e implementar o programa, de acordo com as características do público alvo; realizar atendimentos particularizados e visitas domiciliares aos usuários e suas famílias; mediar grupos de usuários(as) e famílias; desenvolver atividades coletivas; realizar encaminhamento, com acompanhamento, para a rede socioassistencial; realizar encaminhamentos para serviços setoriais; fornecer suporte e orientações aos equipamentos de rede socioassistencial e intersectorial na perspectiva de enfrentamento de barreiras, orientando quanto aos direitos e necessidades e contribuindo com a autonomia das pessoas com deficiência; outras atividades inerentes ao programa.</p>	<p>Dinamismo, pró-atividade, liderança, capacidade de mediação, conhecimento técnico.</p>
2	Assistente Social	<p>Acolhimento, orientação e atendimento das necessidades Socioassistenciais do usuário e família/cuidador; trabalho em rede, elaboração de projetos; divulgação do trabalho institucional. Acolher informações e realização de encaminhamentos dos(as) usuários(as); elaborar, acompanhar e avaliar o Plano de Desenvolvimento do(a) Usuário(a); elaborar relatórios de acompanhamento; planejar e implementar o programa, de acordo com as características do público alvo; realizar atendimentos particularizados e visitas domiciliares aos usuários e suas famílias; mediar grupos de usuários(as) e famílias; desenvolver atividades coletivas; realizar encaminhamento, com acompanhamento, para a rede socioassistencial; realizar encaminhamentos para serviços setoriais; fornecer suporte e orientações aos equipamentos de rede socioassistencial e intersectorial na perspectiva de enfrentamento de barreiras, orientando quanto aos direitos e necessidades e contribuindo com a autonomia das pessoas com deficiência.</p>	<p>Formação ético-política; visão crítica e atualizada; pró-atividade; capacidade de relacionamento e mediação; sensibilidade; afetividade; assertividade.</p>



3	Psicólogas	Acolhimento e acompanhamento de usuários e famílias/cuidadores desde a entrada na instituição e durante o processo de desenvolvimento da autonomia. Fortalecimento de vínculos usuário-familiar/cuidador. Acolher informações e realização de encaminhamentos dos(as) usuários(as); elaborar, acompanhar e avaliar o Plano de Desenvolvimento do(a) Usuário(a); elaborar relatórios de acompanhamento; planejar e implementar o programa, de acordo com as características do público alvo; realizar atendimentos particularizados e visitas domiciliares aos usuários e suas famílias; mediar grupos de usuários(as) e famílias; desenvolver atividades coletivas; realizar encaminhamento, com acompanhamento, para a rede socioassistencial; realizar encaminhamentos para serviços setoriais; fornecer suporte e orientações aos equipamentos de rede socioassistencial e intersetorial na perspectiva de enfrentamento de barreiras, orientando quanto aos direitos e necessidades e contribuindo com a autonomia das pessoas com deficiência.	Atuação ética; capacidade de trabalho em equipe, escuta, observação; equilíbrio emocional; bom senso; neutralidade; empatia.
4	Terapeuta Ocupacional	Utilizar adaptações e técnicas que desenvolvam e integrem os sistemas sensorial, motor e proprioceptivo e trabalhar as AVDs e AIVDs na instituição, domicílio e comunidade para desenvolvimento da autonomia do usuário e familiares/cuidadores. Acolher informações e realização de encaminhamentos dos(as) usuários(as); elaborar, acompanhar e avaliar o Plano de Desenvolvimento do(a) Usuário(a); elaborar relatórios de acompanhamento; planejar e implementar o programa, de acordo com as características do público alvo; realizar atendimentos particularizados e visitas domiciliares aos usuários e suas famílias; mediar grupos de usuários(as) e famílias; desenvolver atividades coletivas; realizar encaminhamento, com acompanhamento, para a rede socioassistencial; realizar encaminhamentos para serviços setoriais; fornecer suporte e orientações aos equipamentos de rede socioassistencial e intersetorial na perspectiva de enfrentamento de barreiras, orientando quanto aos direitos e necessidades e contribuindo com a autonomia das pessoas com deficiência.	Conhecimento técnico; criatividade; organização; escuta; equilíbrio emocional; capacidade de trabalho em equipe.
5	Instrutor de Orientação e Mobilidade	Trabalhar técnicas de OM para desenvolvimento da autonomia e segurança na locomoção. Acolher informações e realização de encaminhamentos dos(as) usuários(as); elaborar, acompanhar e avaliar o Plano de Desenvolvimento do(a) Usuário(a); elaborar relatórios de acompanhamento; planejar e implementar o programa, de acordo com as características do público alvo; realizar atendimentos particularizados e visitas domiciliares aos usuários e suas famílias; mediar grupos de usuários(as) e famílias; desenvolver atividades coletivas; realizar encaminhamento, com acompanhamento, para a rede socioassistencial; realizar encaminhamentos	Conhecimento técnico; capacidade de trabalho em equipe; dinamismo; criatividade; equilíbrio emocional.



		para serviços setoriais; fornecer suporte e orientações aos equipamentos de rede socioassistencial e intersetorial na perspectiva de enfrentamento de barreiras, orientando quanto aos direitos e necessidades e contribuindo com a autonomia das pessoas com deficiência. Incentivar o usuário no conhecimento e uso de recursos comunitários.	
6	Monitor de Informática *	Desenvolver habilidades no uso de hardwares, softwares e tecnologias assistivas para facilitar a acessibilidade do usuário à educação, comunicação e uso de recursos da comunidade. Acolher informações e realização de encaminhamentos dos(as) usuários(as); elaborar, acompanhar e avaliar o Plano de Desenvolvimento do(a) Usuário(a); elaborar relatórios de acompanhamento; planejar e implementar o programa, de acordo com as características do público alvo; realizar atendimentos particularizados e visitas domiciliares aos usuários e suas famílias; mediar grupos de usuários(as) e famílias; desenvolver atividades coletivas; realizar encaminhamento, com acompanhamento, para a rede socioassistencial; realizar encaminhamentos para serviços setoriais; fornecer suporte e orientações aos equipamentos de rede socioassistencial e intersetorial na perspectiva de enfrentamento de barreiras, orientando quanto aos direitos e necessidades e contribuindo com a autonomia das pessoas com deficiência.	Conhecimento técnico; capacidade de trabalho em equipe; dinamismo, criatividade, interesse na atualização constante.
7	Auxiliar de Educador	Executar trabalhos de limpeza e conservação geral; preparo de lanches; manter agradáveis os ambientes de trabalho. Desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos e organizados; trabalhar seguindo as normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas; desempenhar atividades de organização e supervisão dos serviços de cozinha em locais de refeições; apoiar no planejamento de cardápios e elaboração do pré-preparo, o preparo e a finalização e na triagem de validação e armazenamento de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos, considerando os usuários e suas necessidades; atender as equipes de referência e os usuários; servir e manipular alimentos e bebidas; realizar serviços de café.	Capacidade de organização, higiene; pró-atividade.
8	Assistente Financeiro	Controle financeiro da instituição. Desempenhar atividades de apoio a gestão administrativa; apoiar nas áreas de recursos humanos, administração, compras e logística; sistematizar, organizar e prestar informações sobre as ações de assistência social a gestores, entidade e, ou, organizações de assistência social, trabalhadores,	Relacionamento Interpessoal, responsabilidade e comprometimento, planejamento e organização, iniciativa.



		usuários e público em geral; recepcionar e agendar atendimento; organizar, catalogar, processar e conservar documentos, cumprindo todo o procedimento administrativo necessário, inclusive em relação aos prontuários, protocolos, dentre outros; controlar estoque e patrimônio.	
9	Assistente Administrativo	Realização de tarefas e rotinas administrativas. Responsável pela divulgação e marketing institucional. Desempenhar atividades de apoio a gestão administrativa; apoiar nas áreas de recursos humanos, administração, compras e logística; sistematizar, organizar e prestar informações sobre as ações de assistência social a gestores, entidade e, ou, organizações de assistência social, trabalhadores, usuários e público em geral; recepcionar e agendar atendimento; organizar, catalogar, processar e conservar documentos, cumprindo todo o procedimento administrativo necessário, inclusive em relação aos prontuários, protocolos, dentre outros; controlar estoque e patrimônio.	Organização, proatividade; dinamismo, conhecimento específico.
GESTÃO DE PESSOAS E DE TRABALHO:			
1	Critérios e Métodos de Seleção de Trabalhadores/as:	A partir da descrição de cargo e do perfil do profissional a ser contratado, solicitamos à empresa parceira <i>PERSORE</i> , que proceda à divulgação da vaga e processo seletivo (através da seleção de currículos, dinâmicas de grupos e aplicação de testes psicológicos, avaliados posteriormente). Na contratação, após discussão entre área técnica da instituição e empresa parceira, são solicitados documentos pessoais: diploma ou comprovante de escolaridade e outros cursos exigidos pelo cargo, credenciamento em órgão de classe, carteira de trabalho, CPF, RG, Comprovante de Endereço. Em fase de finalização o “Manual de Integração do Recursos Humanos” documento de orientação com a finalidade apresentar a instituição aos profissionais, assim como normas, regras, direitos e deveres.	
2	Pactuação da Atividade Voluntária:	O voluntário chega à instituição através da divulgação do trabalho e necessidades institucionais em universidades, empresas, por indicação de usuários e familiares/cuidadores ou de outros voluntários. Existe sempre a preocupação com a idoneidade moral, habilidades e respeito ao usuário e instituição, na seleção do voluntário. Quanto ao aspecto legal, utilizamos o FOR 63 - Ficha de Cadastro e FOR 77 - Termo de Adesão, baseado na Lei do Voluntariado. O voluntário interessado em oferecer seu trabalho na atuação direta com o usuário ingressa à instituição após avaliação da coordenação, equipe de profissionais e usuários. Constatado interesse por parte dos usuários e viabilidade de execução do trabalho, avaliam-se os documentos (certificados, conforme a área de atuação), treinamentos e supervisões necessárias e, em seguida, a atividade tem início. A Capacitação é realizada pela Coordenação Técnica ou outros voluntários e/ou profissionais da equipe técnica, conforme a atividade que será executada. A Avaliação de Desempenho é realizada informalmente, através de feedbacks dos usuários participantes da atividade, da coordenação, dos profissionais e do próprio voluntário envolvido.	
3	Educação Permanente:	O CPC oferece oportunidade de capacitação e desenvolvimento profissional interno/externo, conforme demandas institucionais e dos profissionais, passando pelo crivo de avaliação de viabilidade, feito pela coordenação, incentivando a busca contínua por novos conhecimentos técnicos que contemplem a Política da Qualidade e atendam realmente às necessidades dos usuários, considerando também o uso de Tecnologia Assistiva atual. Conforme a equipe participa de formações, são realizados encontros de compartilhamento de informações dos profissionais	



		<p>participantes, com o restante da equipe. A empresa <i>Persore</i>, profissionais da área da saúde, etc. também ministram cursos, treinamentos e palestras para a equipe, contribuindo para a formação contínua. A coordenação oferece orientação e apoio periódicos à Equipe Técnica.</p> <p>Semanalmente realizamos reuniões de equipe, agora divididas em dois momentos: às terças-feiras no período da manhã: discussão de casos de crianças e adolescentes, e planejamos/avaliação das intervenções com esses usuários e familiares/cuidadores realizada com profissionais que atendem esse público-alvo. No período da tarde reunião com a participação de todos os profissionais, discussão de assuntos gerais e no segundo momento somente equipe técnica, com a discussão de casos de adultos/idosos. Essas reuniões têm o objetivo de discutir casos e planejar/avaliar intervenções com os usuários e familiares/cuidadores; discutir procedimentos que facilitem e melhorem a qualidade do trabalho institucional em consonância com a certificação ISO 9001. As reuniões do período da tarde são divididas em três partes: iniciamos com um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte trata de assuntos gerais. Nesses dois primeiros momentos participam as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião é dedicada às discussões de casos de adultos/idosos e planejamos/avaliação das intervenções com esses usuários e familiares/cuidadores. Além das reuniões semanais, são realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda, na instituição, nas escolas ou em outros locais da comunidade, com a participação de equipe de profissionais designada pela Coordenação Técnica, que tem também o papel de oferecer apoio ou direcionar a busca de apoio, decidir sobre intervenções e mediar contatos.</p> <p>Reuniões pontuais são realizadas para discussão de casos específicos que serão desligados no próximo semestre em função de terem atingido os objetivos de parte ou todas as áreas. Reuniões semestrais acontecem com o objetivo de compartilhar a avaliação da evolução dos usuários com eles e com a família. Também semestralmente é preenchido o FOR 115 - Indicador Técnico, cujo resultado (1º semestre/2024) ficou em 82%, acima da meta estabelecida de 51% o que significa que os usuários alcançaram evolução dentro da margem “Ótima Evolução”.</p> <p>Regularmente são realizadas reuniões de Planejamento Estratégico, cujo objetivo geral é “criar condição estrutural suficiente para sustentar o crescimento e desenvolvimento da instituição, considerando trabalho integrado em equipe, necessidade dos usuários, familiares/cuidadores, requisitos e exigências da comunidade, órgãos públicos do Sistema de Gestão da Qualidade” Nessas reuniões são traçados objetivos a serem alcançados até final de 2023. As reuniões são conduzidas pela atual presidente e coordenadora geral da instituição. Dentro do objetivo geral são realizados inclusive, esclarecimentos e estudos sobre o SUAS.</p>
4	Ações de Avaliação de Desempenho e de Valorização:	<p>A partir de 2014 foi implantada Avaliação de Desempenho dos profissionais contratados, visando o desenvolvimento da equipe e, conseqüentemente, melhorando a qualidade do serviço prestado ao usuário/familiar/cuidador. É realizada uma vez ao ano. Profissionais fazem uma autoavaliação onde pontuam 08 a 12 habilidades (dependendo do cargo); o mesmo é feito pela coordenação, que também pontua os profissionais e em seguida, é feita uma reunião para consenso e feedback com o resultado da avaliação. A coordenação também realiza autoavaliação e recebe feedback da presidência. O Indicador de Avaliação de Habilidades de 2024 teve como resultado 95% - Eficiente, ficando acima da meta de 85%.</p> <p>Ações de Valorização:</p> <p>Profissionais: a instituição oferece e valoriza condições de trabalho – ambiente adequado e disponibilização de materiais necessários.</p>



		<p>Conforme avaliação dos gestores, incentivamos a capacitação e estudo, custeando cursos e outros eventos importantes para o desenvolvimento profissional. Os profissionais têm oportunidade de manifestar suas necessidades, sentimentos e anseios, o que o motiva e valoriza. Continuidade ao processo de estudo para implantação do plano de cargos e salários. O momento inicial das reuniões semanais, que é de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, contribui para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso.</p> <p>Voluntários: regularmente realizamos encontros com os voluntários; disponibilizamos ambiente e materiais dos quais necessite e mantemos uma relação respeitosa e cordial com todos eles. É evidente que o próprio trabalho motiva o voluntário; ele o faz por vontade própria e tem como retorno a satisfação de doar seu tempo e talento. Ao final de cada ano oferecemos um café da manhã, almoço ou jantar onde reunimos todos para agradecê-los e homenageá-los. Ressaltamos o vínculo dos voluntários com a instituição considerando os anos de dedicação e seu tempo ao trabalho.</p>
--	--	--



QUADRO DE PESSOAL

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo *	Carga Horária Semanal
Ana Paula Arrizatto Lima	Superior	Ciências Contábeis	Assistente/Analista Financeiro	CLT	40hs
Paulo Henrique Parra	Superior	Engenharia de Produção	Instrutor de Orientação e Mobilidade	CLT	16hs
Erika Isa Rodrigues	Superior	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	CLT	24hs
Fernanda Nascimento Parra	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	18hs
Guilherme Guerreiro de Miranda	Superior	Ciências Contábeis	Auxiliar Administrativo II	CLT	40hs
Isabel Cristina Mantovani Morais	Superior	Pedagogia	Professora CEDIDA	CLT	40hs
João Paulo Buzinari de Souza	Superior	Professor de Letras	Monitor de Informática	CLT	20hs
Julio Cesar da Silva	Superior	Assistente Social	Coordenador Técnico	CLT	40hs
Maria Gildete Maia Fernandes	Superior	Pedagogia	Pedagoga CEDIDA	CLT	40hs
Maria Terezinha de Souza Diniz	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	CLT	40hs
Mariela Nunes Ribeiro Vargas	Superior	Relações Públicas	Assistente Administrativo / Analista Comunicação	CLT	40hs
Rosimary Favarelli Toledo	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30hs
Rubia Leticia P. F. Peressim	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	20hs

* Tipo de Vínculo: CLT, Prestação de Serviço, Estágio.



QUADRO DE VOLUNTÁRIOS										
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/ UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Roseli Pinese Macetti	-	-	-	-	Superior	Psicóloga	Planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa	-
Alice Pereira Bezerra	-	-	-	-	Superior	Serviço Social	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Ede Aparecido Villanassi Junior	-	-	-	-	Superior	Automação Industrial	Grupo Cidadania e Cultura	Termo de Voluntário	4hs	-
Frederico Adeodato Faria	-	-	-	-	Superior	Administração	Grupo Cidadania e Cultura	Termo de Voluntário	4hs	-
Laura Assef Carmello de Andrade	-	-	-	-	Superior	Educação Física	YOGA	Termo de Voluntário	4hs	-
Maria Estela Borelli	-	-	-	-	Superior	Matemática	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Maria Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	-	-	-	-	Superior	Pedagogia	Terapia Bioenergética BEM	Termo de Voluntário	8hs	-



6. INFRAESTRUTURA, RECURSOS MATERIAIS E ACESSIBILIDADE

Atividades Realizadas: Reuniões frequentes de parte das equipes técnica e administrativa com a presidente/coordenador geral da instituição para discussão de assuntos diversos e tomada de decisões; realização de reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância:

Realizada substituição de botoeira do semáforo sonoro

Início da cobertura do parquinho adaptado (concluído)

Realizamos reuniões mensais na câmara dos vereadores para discussão de projetos arquitetônicos para o município.

Reforma e reestruturação da Biblioteca e adaptação com tecnologias assistivas.

Aquisição de novos equipamentos para sala de estimulação sensorial

Criação do bazar permanente.

Iniciamos reparos e pintura da casa modelo e sala de estimulação.

Avanços: Adequação dos espaços de atendimento e acessibilidade

Dificuldades: Utilização das verbas por serem aplicadas com destino específicos

Proposta de superação das dificuldades: Empenho da OSC para aquisição de recursos próprios.

7. MARKETING INSTITUCIONAL

Julho

- Como saí de férias este mês, deixei prontas algumas atividades: Relatório mensal de Americana e trimestral de Nova Odessa
- Também deixei programada postagens para atualizar as redes sociais com diversos temas pertinentes a nossa demanda.
- Participação no evento JUNTOS POR AMERICANA, onde o CPC foi homenageado, fiz fotos e subi conteúdo nas nossas redes sociais.
- Confecção de artes especial para o dia da Saúde Ocular
- Divulgação de evento do jeep que aconteceu neste mês

Agosto

- Com retorno de férias foi necessário ajustar algumas coisas que haviam ficado pendentes, especialmente no que se refere a nota fiscal, fizemos reunião com equipe administrativa para verificar a nova estratégia a se adotar
- A psicóloga de adultos solicitou a arte e finalização de uma faixa para evento do mês da luta da pessoa com deficiência, que será em setembro e com isso fiz a arte e cotação em 3 lugares para impressão.
- Começamos também a divulgar o brechó do mês de agosto: release, arte e divulgação em mídia impressa, rádio e sites. Também foi feito contato direto com nosso público alvo.
- Estabelecemos também outras atividades para o mês de setembro em função do Mês da luta, essas fora do CPC, ficou estabelecido dia 20 com o município de Americana, tirando a do dia 24 que acontece na nossa sede.
- O brechó aconteceu no fim do mês e foi um sucesso, finalmente tivemos o retorno do bazar em dia de brechó e as vendas também foram excelentes.
- Com a finalização do brechó já começamos a programar o bingo, mesmo que para novembro.
- Arte feita para dia do psicólogo e dia dos pais.

Setembro

- Começamos o mês dando andamento nos preparativos do nosso bingo que acontece em novembro, já que dependemos de doações e voluntários, foi feito contato com a rodonaves para solicitar voluntários que ajudem a servir os participantes no dia.
- Comparecemos no Tivoli para prestigiar abertura do evento da Lilica, do Pernas da Alegria em homenagem ao mês da Luta da Pessoa com Deficiência. Em uma parte do shopping foi criada uma exposição com fotos da Lilica com usuários.
- Setembro, por ser um mês especial para a nossa causa, aconteceram diversos eventos, começamos a elaborar um que foi totalmente organizado pelo CPC, em especial pela nossa



psicóloga Fernanda, que com a ajuda de usuários criativos montou uma peça demonstrando o funcionamento do semáforo sonoro na rua em frente ao CPC, foi um evento muito especial e conseguimos um grande alcance.

- Já antecipando o mês de outubro e pensando em atividades com as nossas crianças, começamos a procurar alguns lugares na cidade para fazer parceria, conseguimos com a pastelaria Fritter, e no mês de outubro levaremos nossas crianças e adolescentes para comer pastel.
- Também em relação ao bingo fomos as ruas para captar parcerias, no mês de setembro conseguimos fechar: refrigerantes, frango, amendoim e sorvete.
- Toda equipe do CPC e alguns usuários foram até o prédio da Assistência em mais uma ação do Setembro Verde, nosso coordenador falou em nome de nossa instituição e uma ex usuária também deu depoimento.

Avanços: Estreitamento com imprensa para conseguir divulgações

Dificuldades: Baixo orçamento para elaboração de material

Proposta de superação das dificuldades: Maior captação de recurso



8. ANEXOS

- Fotos das atividades

9. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ASSINATURA DO(A) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO

NOME	ASSINATURA
Julio Cesar da Silva	

ASSINATURA DA PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

NOME	ASSINATURA
Antonio Francisco Ventura Junior	

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

DATA	NOME	ASSINATURA